

**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Especialização em Saúde da Família
Modalidade a Distância
Turma nº 7**



Trabalho de Conclusão de Curso

**Melhoria da atenção ao pré-natal e puerpério da UBS Centro de Saúde
Jurumenha, Santa Maria /RN**

Naibis Anays Robaina Luaces

Pelotas, 2015

Naibis Anays Robaina Luaces

**Melhoria da atenção ao pré-natal e puerpério da UBS Centro de Saúde
Jurumenha, Santa Maria /RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família EaD da Universidade Federal de Pelotas em parceria com a Universidade Aberta do SUS, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: Camila Irigónhé Ramos

Pelotas, 2015

Universidade Federal de Pelotas / DMS
Catalogação na Publicação

L926m Luaces, Naibis Anays Robaina

Melhoria da Atenção ao Pré-Natal e Puerpério da UBS Centro de Saúde Jurumenha, Santa Maria/RN / Naibis Anays Robaina Luaces; Camila Irigohé Ramos, orientador(a). - Pelotas: UFPel, 2015.

121 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família EaD) — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, 2015.

1. Saúde da Família 2. Saúde da Mulher 3. Pré-natal 4. Puerpério
5. Saúde Bucal I. Ramos, Camila Irigohé, orient. II. Título

CDD : 362.14

Elaborada por Sabrina Beatriz Martins Andrade CRB: 10/2371

A minha família por terem incentivado,
apoiado e ensinado a lutar para alcançar o
que é alcançado somente com esforço.

Agradecimentos

Mais um sonho se realiza. Agradeço a Deus por me guiar sempre nos momentos difíceis, agradeço aos colegas de curso e minha equipe de trabalho por todo o seu apoio, mesmo que a vida nos separe, jamais estaremos longe para sermos esquecidos. Agradeço a minha orientadora por dedicar seu tempo, pela paciência, compreensão e ajuda na realização deste trabalho. Recebam o meu “Muito Obrigada” por tudo, repleto de amor e carinho.

Resumo

LUACES, Robaina Naibis Anays. **Melhoria da atenção ao pré-natal e puerpério da UBS Centro de Saúde Jurumenha, Santa Maria /RN.** 2015. 119f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Especialização em Saúde da Família) - Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

Uma atenção ao pré-natal e puerpério de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. A atenção à mulher na gravidez e no pós-parto deve incluir ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que ocorrem neste período. A assistência pré-natal é um conjunto de ações que antecedem o parto e continuam até o nascimento do bebê, contribuindo para a redução dos fatores de risco que trazem complicações para a saúde da mulher e do bebê. Existem fatores como a baixa escolaridade materna, a alta paridade, e a idade materna, que não podemos modificar, mas que podemos trabalhar com eles. Antes de nossa intervenção não se realizava um acompanhamento adequado das gestantes e puérperas, o índice de cobertura era baixo, as gestantes não realizavam os exames laboratoriais e ultrassonografias de acordo com protocolo e poucas tinham avaliação de necessidade de atendimento odontológico ou assistiam a consulta odontológica programática, as puérperas não tinham acompanhamento qualificado no transcurso do período puerperal, não recebiam visitas domiciliares periódicas. Desta forma nossa intervenção objetivou melhorar as ações no programa de atenção ao pré-natal e puerpério da UBS Centro de Saúde de Jurumenha no município de Santa Maria/RN, para realizar a intervenção adotamos o Manual Técnico de Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde, 2005, utilizamos as fichas de gestantes e puérperas preenchidas nos atendimentos periódicos das usuárias e as fichas espelhos, a intervenção ocorreu durante 12 semanas e com a intervenção alcançamos 100 % de cobertura com 17 gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde e 8 puérperas (100%) foram cadastradas no programa de puerpério antes dos 42 dias, foram realizados em todas as puérperas (100%) o exame das mama e o exame do abdome, todas receberam exame ginecológico, as puérperas faltosas receberam busca ativa, 100% das gestante e puérperas receberam orientação sobre os cuidados com o recém nascido, sobre aleitamento materno e orientação sobre planejamento familiar. A intervenção propiciou uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada, melhorando as ações no programa de atenção ao pré-natal e puerpério. As gestantes e puérperas demonstram satisfação com o atendimento e acompanhamento assim como com a prioridade no atendimento, a participação da comunidade nas atividades educativas realizadas foi um dos comentários positivos em toda nossa população e propiciou o conhecimento de todos da importância do seguimento no pré-natal e no puerpério, além disso, a intervenção promoveu o trabalho integrado da equipe distribuindo as atribuições de cada um em conjunto com os profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

Palavras-chave: Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher; Pré-natal; Puerpério; Saúde Bucal.

Lista de Figuras

Figura 1	Gráfico referente à proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.	86
Figura 2	Gráfico referente à proporção de gestantes com avaliação de necessidade de atendimento odontológico, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.	90
Figura 3	Gráfico referente a proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.	91
Figura 4	Gráfico referente à proporção de gestantes faltosas às consultas que receberam busca ativa, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.	92
Figura 5	Gráfico referente à proporção de gestantes com avaliação de risco gestacional, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.	93
Figura 6	Gráfico referente à proporção de puérperas que receberam exame ginecológico, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.	98
Figura 7	Gráfico referente à proporção de puérperas com prescrição de algum método de anticoncepção, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.	100
Figura 8	Gráfico referente à proporção de puérperas faltosas à consulta que receberam busca ativa, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.	101

Lista de abreviaturas, siglas e acrônimos.

ACS	Agente comunitário da Saúde
APS	Atenção Primária de Saúde
CAP	Caderno de Ações Programáticas
DM	Diabetes Melitus
DST	Doença sexualmente transmissível
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia da Saúde da Família
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
IMC	Índice de Massa corporal
MS	Ministério da Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
OMS	Organização Mundial da Saúde
PROVAB	Programa de valorização do Profissional de atenção básica
PHPN	Programa de Humanização ao Pré-natal e Nascimento
SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento
UBS	Unidade Básica de Saúde

Sumário

Apresentação	8
1 Análise Situacional	9
1.1 Texto inicial sobre a situação da ESF/APS	9
1.2 Relatório da Análise Situacional.....	10
1.3 Comentário comparativo entre o texto inicial e o Relatório da Análise Situacional	20
2 Análise Estratégica	21
2.1 Justificativa.....	21
2.2 Objetivos e metas.....	24
2.2.1 Objetivo geral:.....	24
2.2.2 Objetivos específicos e metas:	24
2.3 Metodologia.....	27
2.3.1 Detalhamento das ações:	28
2.3.2 Indicadores:	66
2.3.3 Logística.....	73
2.3.4 Cronograma	78
3 Relatório da Intervenção.....	81
3.1 Ações previstas e desenvolvidas	81
3.2 Ações previstas e não desenvolvidas	82
3.3 Aspectos relativos à coleta e sistematização dos dados.....	83
3.4 Viabilidade da incorporação das ações à rotina de serviços	83
4 Avaliação da intervenção.....	85
4.1 Resultados	85
4.2 Discussão.....	103
5 Relatório da intervenção para gestores	106
6 Relatório da Intervenção para a comunidade	109
7 Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem.....	112
Referências	114
Anexos	115

Apresentação

A atenção ao pré-natal e puerpério tem como principal objetivo acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. A assistência pré-natal compreende um conjunto de cuidados e procedimentos que visa preservar a saúde da gestante e da criança, assegurando a profilaxia e a detecção precoce das complicações próprias da gestação e o tratamento adequado de doenças maternas pré-existentes. Também deve incluir orientações sobre hábitos saudáveis de vida e as modificações resultantes da gravidez, bem como o preparo da gestante para o parto e o puerpério.

Este volume apresenta a intervenção comunitária realizada na UBS centro de saúde Jurumenha no município de Santa Maria /RN, que objetivou melhorar as ações no programa de atenção ao pré-natal e puerpério. E está organizado em sete partes: a primeira trata da análise situacional, onde é descrita a situação de nossa UBS em relação às características da população, o engajamento público, a estrutura da UBS e nosso processo de trabalho. Em seguida está a análise estratégica, onde são apresentados os objetivos e metas do trabalho, o detalhamento das ações, o cronograma e a logística da intervenção. Na terceira parte apresentamos o relatório da intervenção. Na quarta parte os resultados e discussão da intervenção, na quinta parte está o relatório da intervenção para o gestor e na sexta o relatório para a comunidade, na sétima e última parte uma reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem durante no curso.

1 Análise Situacional

1.1 Texto inicial sobre a situação da ESF/APS

Minha UBS encontra-se na zona rural do município Santa Maria, Estado de Rio Grande Do Norte em uma zona de difícil acesso, nossa Unidade Básica de Saúde (UBS) tem o nome Centro de Saúde Jurumenha.

Estruturalmente nossa UBS conta com uma sala de recepção, uma de consulta médica, uma de consulta para a enfermeira, uma sala de curativo, uma sala de vacina e um banheiro para funcionários. A equipe esta composta por uma médica clínica geral, um odontólogo, enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma técnica de odontologia e cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O trabalho se faz planejado semanalmente com equipe de trabalho; nossa equipe atende a população de oito comunidades rurais, a cada dia nossa equipe viaja para as diferentes comunidades e fazemos atendimentos de forma planejada, na manhã e na tarde, e visitas domiciliares em duas comunidades onde as casas são muito distantes, como não contamos com cadeira odontológica na UBS, esta trabalha em conjunto com Equipe de Saúde Bucal (ESB) da UBS da zona urbana.

As consultas são agendadas pelo ACS em cada comunidade, começando pelas gestantes, puérperas, as consultas de puericultura, atenção a usuário idoso, doenças não transmissíveis, demanda espontânea e visita domiciliares quando terminamos o atendimento, planejando todos os meses em cada comunidade, antes do atendimento, atividades educativas e palestras.

A ESB realiza na segunda-feira atividades educativas com crianças e população geral nas comunidades, na terça-feira e quarta-feira consulta de demanda espontânea, e quinta-feira e sexta-feira atendimento a gestantes, puérperas, idosos e consulta agendada.

Fazemos atividades com gestantes, mães de crianças, para aumentar seus conhecimentos sobre temáticas de alimentação saudável, para prevenção de anemia, crescimento e desenvolvimento infantil, saúde sexual e reprodutiva e prevenção de DST/AIDS, por meio de palestras educativas para trabalhar estes temas, também realiza - se escovação e aplicação de flúor, palestras comunitárias e escolares sobre o tema de prevenção de caries bucais nos usuários, com a participação de toda nossa equipe de trabalho e a comunidade.

Atendemos uma população de 1837 para um total de 425 famílias. Para aumentar a qualidade do serviço que prestamos contamos com um Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e uma farmácia localizada no posto de saúde onde os usuários procuram seus medicamentos, na qual funciona de segunda a sexta no mesmo horário que as UBS e que, além disso, nos informa mensalmente os medicamentos disponíveis.

1.2 Relatório da Análise Situacional

Santa Maria município brasileiro localizado no estado do Rio Grande do Norte a 60 km da capital do estado, na mesorregião do Agreste Potiguar. Com uma população de 4911 habitantes e um área territorial de 216 km².



O município possui atualmente duas UBS, uma na zona urbana e outra na zona rural, as duas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) compostas por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, odontólogo, técnica de consultório

dentário e ACS, um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) com as especialidades de fisioterapia, psicologia e nutrição. No município contamos também com um laboratório clínico, um posto de saúde com plantão 24 horas, as outras consultas especializadas são encaminhadas para o Hospital Regional (São Paulo de Potengi) ou para a capital do estado (Natal). Os usuários que tem tratamento continuado de hemodiálise e paliativo para doenças neoplásicas tem transporte garantido pela Prefeitura do município e a Secretaria de Saúde.

Nossa UBS é rural, o modelo de atenção é ESF e tem uma equipe de saúde composto por uma médica geral integral, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, um dentista, uma técnica em saúde bucal e cinco ACS. O trabalho se faz planejado semanalmente com equipe de trabalho; nossa equipe atende a população de oito comunidades rurais, a cada dia nossa equipe viaja para as diferentes comunidades e fazemos atendimentos de forma planejada, na manhã e na tarde, e visitas domiciliares em duas comunidades onde as casas são muito distantes.

Estruturalmente nossa UBS conta com uma sala de recepção, uma de consulta médica, uma de consulta para a enfermeira, uma sala de curativo, uma sala de vacina e um banheiro para funcionários, como não contamos com cadeira odontológica na UBS, esta trabalha em conjunto com ESB da UBS da zona urbana, não temos farmácia, sanitário para usuários, sala de esterilização ou sala para os agentes comunitários, mais esta em construção uma nova UBS com toda a estrutura e instalações adequadas, com acessibilidade para todas as pessoas, independentemente de idade, estatura, deficiência ou mobilidade reduzida, que deve estar pronta para fim de ano. Não há disponibilidade de alguns equipamentos e instrumentos de uso geral mais temos bom abastecimento de materiais e insumos, medicamentos, as vacinas do calendário do Programa Nacional de Imunizações são realizadas, assim como alguns testes diagnósticos.

Nossa equipe participou do processo de mapeamento da área de atuação da equipe, identificaram-se famílias e indivíduos expostos a risco, são realizadas visitas no domicilio de pessoas com doenças graves, com impedimentos para assistir a consulta, realiza-se curativos, consultas medicas, de enfermagem, entrega de medicação e aplicação de medicação oral e injetável no transcurso das visitas domiciliares. Os usuários são encaminhados para atendimento especializado e internação hospitalar, com acompanhamento pelos profissionais da ESF.

Na UBS são realizadas atividades educativas, como palestras sobre prevenção do câncer ginecológico e saúde bucal, mais não tem formado grupos nas comunidades que possam potencializar ações intersectoriais com a equipe e essa é uma das estratégias que temos que utilizar para melhorar nosso trabalho educativo e preventivo. Nossa equipe realiza reuniões semanais onde se organiza e constrói a agenda de trabalho, são planejadas as ações, analisados os indicadores e informação em saúde e discutido os casos mais importantes da semana. A fonte dos indicadores de todas as ações programáticas foi o e-SUS.

Segundo dados da UBS (e-sus), temos um total de 1837 habitantes na área adstrita, 902 são mulheres (49,2%) e 935 são homens (50,8%). Por idade temos 15 menores de um ano, 515 menores de 15 anos, 1159 entre 15-60 anos e 148 de 60 anos e mais, nossa equipe é adequada à realidade local, ao quantitativo da população adstrita e sua especificidade para a atenção à saúde.

Em nossa UBS se realizam atendimentos à demanda espontânea, por problemas de saúde agudos, que precisam de atendimento imediato, e são oferecidos pela enfermeira, a médica ou dentista, os usuários não tem de esperar mais de 30 minutos para consultar-se, não existe excesso de demanda para consultas de usuários com problemas de saúde agudos que necessitam de atendimento imediato.

Os agendamentos dos profissionais são feitos considerando as prioridades de agenda programada, demanda espontânea, atenção à criança, gestantes e atenção domiciliar se deixam vagas para as urgências.

Em relação à saúde da criança a UBS tem um total de 15 crianças menores de um ano na área (fonte e-SUS) e acompanhadas pela equipe, com 56% cobertura, estimativa do Caderno de Ações Programáticas (CAP), indicando que devemos melhorar o trabalho na área apoiados pelos ACS. Analisando os dados obtidos: do total de criança, 100 % realizaram consultas em dia de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde, não tem atraso da consulta agendada em mais de sete dias, 100% estão com o teste do pezinho até sete dias e a primeira consulta de puericultura nos primeiros sete dias de vida, 53% das crianças com triagem auditiva já que o exame é realizado só no hospital regional e fica muito distante do município. Além disso, 100% das crianças estão com monitoramento do crescimento na última consulta e monitoramento do desenvolvimento na última consulta 100% com a

vacina ao dia, avaliação de saúde bucal, orientação para aleitamento materno exclusivo e orientação para prevenção de acidentes.

Visitamos ao recém-nascido na sua primeira semana de vida ao domicílio, realizamos uma anamnese do parto (tipo de parto, apgar e peso do recém-nascido, se receberam as vacinas contra hepatite B e da BCG no Hospital, se possui a Caderneta de Saúde da Criança). É realizado atendimento de puericultura a todas as crianças de 0 a 72 meses, e já saem da consulta com a próxima consulta programada agendada, se realiza visita domiciliar pelo agente comunitário de saúde mensal, os atendimentos são registrados em o prontuário clínico, formulário especial da puericultura e ficha espelho de vacinas, também na caderneta da criança se preenchem as informações atuais da criança, se conversa com as mães sobre as dicas de alimentação saudável, vacinas, desenvolvimento neuropsicomotor da criança e posicionamento da criança na curva de crescimento. Todas as ações de atenção à saúde da criança são realizadas programáticas utilizando o protocolo de atendimento de puericultura.

Está nos faltando trabalho nas escolas e nos espaços comunitários com o objetivo de desenvolver mais atividades de promoção de saúde da criança. Além disso, temos planejado ações de saúde nas escolas de cada comunidade para dar orientações acerca da alimentação saudável, da higiene do lar e pessoal, da importância do aleitamento materno exclusivo, da importância das vacinas e dos exames laboratoriais a toda a população.

Em relação à atenção ao pré-natal e puerpério, os dados obtidos no Caderno das Ações Programáticas (CAP) a equipe tem um total de 10 gestantes residentes na área e acompanhadas pela equipe, chegando a 36% de cobertura. Destas 10 gestantes 100% iniciaram a atenção ao pré-natal no 1º trimestre e 100% estão com as consultas em dia de acordo com calendário do MS, 100% destas gestantes tiveram na 1ª consulta a solicitação dos exames laboratoriais preconizados, 100% estão com a vacina antitetânica e vacina contra hepatite B em dia conforme protocolo. Constatamos que 100% das gestantes têm prescrição de suplementação de sulfato ferroso conforme protocolo e orientação para aleitamento exclusivo e, que 100% delas realizaram exame ginecológico por trimestre e avaliação de saúde bucal.

Isso indica que devemos incrementar o trabalho de rastreamento na área apoiado pelos ACS com o objetivo de contatar aquelas gestantes que não estão

fazendo acompanhamento com nossa equipe, pois apesar de boa qualidade temos baixa cobertura.

As gestantes recebem atendimento pré-natal de forma programática adotando o protocolo de atendimento pré-natal, os atendimentos as gestantes são registrados em prontuário clínico, formulário especial do pré-natal, ficha de atendimento odontológico, em ficha de atendimento nutricional e ficha espelho das vacinas, as gestantes são avaliadas mensalmente e as gestantes com risco quinzenal, quando saem da consulta já tem a próxima consulta agendada, são avaliadas por a nutricionista e pela equipe odontológica. Os registros dos atendimentos as gestantes são revisados semanalmente com a finalidade de verificar gestantes faltosas o com vacinas atrasadas

O número de mulheres que fizeram consulta de puerpério nos últimos 12 meses, segundo o cadastro da unidade e-sus, foi de 15 usuárias usuários (56%), menos que o número estimado de partos para nossa área que é de 27 (CAP). Sendo assim, é necessário aumentar o trabalho nas comunidades e propiciar uma melhor relação entre a população, os ACS e toda a equipe de saúde.

Do total de puérperas da área nos últimos 12 meses, 100% consultaram antes dos 42 dias de pós-parto, 100% destas tiveram a sua consulta puerperal registrada, 100% destas receberam orientações sobre os cuidados básicos do recém-nascido, orientações sobre aleitamento materno exclusivo e orientação sobre planejamento familiar. Todas as puérperas tiveram as mamas examinadas, 100 % tiveram o abdome examinado, foram avaliadas quanto às intercorrências e seu estado psíquico.

Aumentamos a frequência das visitas domiciliares a estas usuárias. Estamos dando ênfase nas consultas, em orientações acerca da alimentação saudável, da prática de exercícios físicos, da higiene pessoal, da importância do aleitamento materno exclusivo, da importância das vacinas e dos exames laboratoriais.

Existe integração da equipe para o atendimento das gestantes e puérperas, precisando dar seguimento do serviço de odontologia pela dificuldade de não ter cadeira odontológica na UBS e as usuárias ter que deslocar-se até a UBS da zona urbana para receber atendimento. Além disso, devemos incrementar as ações com esse grupo de mulheres nas comunidades e reforçar o vínculo entre elas, os ACS e a equipe incentivando mais o aleitamento materno e as demais orientações da gestação e o puerpério.

No que se refere à Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Controle do Câncer de Mama, a UBS tem um total de mulheres entre 25 e 64 residentes na área e acompanhadas na UBS para prevenção de câncer de colo de útero de 380, de acordo com o cadastro da unidade e-sus, com 82% de cobertura (de acordo com o CAP). Analisando os dados obtidos observamos do total de mulheres entre 25 e 64 residentes na área e acompanhadas na UBS para prevenção de câncer de colo de útero, 54% tem exame citopatológico para câncer de colo de útero em dia de acordo com o protocolo do MS, 19% estão com exame cito patológico para câncer de colo de útero com mais de 6 meses de atraso, dados observados no CAP.

Das usuárias que realizaram o exame citopatológico, temos 16 usuárias (4%), que apresentaram o exame citopatológico para câncer de colo de útero alterado. Essas usuárias são encaminhadas para ser avaliadas pela especialista de ginecologia do Hospital Regional ou encaminhadas para o serviço de oncologia de referência. Também se constatou que 17% das mulheres estão com avaliação de risco para câncer de colo de útero, 65% como orientação sobre prevenção de câncer de colo de útero e orientação sobre DST e 53% exames coletados com amostras satisfatórias. Os dados anteriores indicam que um grande número de mulheres tem mais de seis meses de atraso e, por conseguinte estão sem avaliação do risco para essa doença. Essas mulheres precisam de um atendimento diferenciado por parte da equipe, muitas delas por desconhecimento não fazem exame preventivo e outras têm medo do exame.

Com relação a prevenção do câncer de colo de útero, realizamos uma palestra onde explicamos também o procedimento do exame para tirar as dúvidas sobre isso. Além disso, temos que continuar trabalhando com os ACS no acompanhamento dessas mulheres. O exame é registrado no livro de registro no dia da coleta da amostra pela enfermeira e o resultado do exame se registra em o prontuário da usuária e no livro de registro. Temos dificuldades com relação ao tempo de demora dos resultados que às vezes é três a quatro meses, mas quando chega o resultado procuramos rapidamente as usuárias.

As mulheres com o exame alterado imediatamente são encaminhadas para ser avaliadas pela especialista de ginecologia do Hospital Regional ou encaminhadas para o serviço de oncologia de referência, planejamos visitas domiciliares pela equipe e o ACS e fazemos seguimento do tratamento.

Com relação ao controle de câncer de mama, o total de mulheres entre 50 e 69 anos residentes na área e acompanhadas na UBS para prevenção de câncer de mama é 119 (dados do e-sus) correspondendo a 86% com relação ao indicador de cobertura de acordo com o CAP. Do total de mulheres 49 (41%) têm a mamografia feita seguindo o programa de controle de câncer de mama, 70 (59%) mulheres têm mamografia com mais de 3 meses em atraso, 29 (24%) mulheres com avaliação de risco para câncer de mama e 89 (75%) receberam orientação sobre prevenção do câncer de mama, todos os percentuais foram calculados/ estimados pelo CAP. Nas consultas, a equipe está dando muita importância do exame de mama e do seguimento mamográfico das mulheres que estão no programa de acordo com o MS.

Temos muito que trabalhar ainda, já que faltam mulheres entre 25 e 64 anos que não tem realizado o exame citopatológico e entre 50 e 69 anos sem realizar mamografia, devemos melhorar e reforçar o processo educativo, estimular as usuárias a realizar o exame, ressaltar que o câncer do colo de útero é prevenível pela detecção e pelo tratamento das lesões que antecedem o câncer assim como trabalhar na prevenção e rastreamento do Câncer de Mama; existem outras ações possíveis para o controle e prevenção do Câncer do Colo de Útero e da Mama, como promover na comunidade atividades para ampliar o conhecimento sobre o câncer do colo de útero e da mama, procurar apoio da família quando a mulher não quer fazer o exame, promover atividades de prevenção e difundir pelos meios que podamos dentro do município, estimular a criação do clube de mães e promover ações educativas dentro deste marco.

Na atenção aos hipertensos e diabéticos do total de usuários com 20 anos ou mais, residentes na área e acompanhados na UBS, 209 são hipertensos, segundo o cadastro na unidade, totalizando 55% no indicador de cobertura da área, de acordo com o CAP. Temos que continuar trabalhando na pesquisa dos mais jovens e dos idosos que comparecem pouco ao consultório.

De acordo com o CAP, com relação à distribuição segundo a estratificação de risco cardiovascular por critério clínico, 184 hipertensos estão estratificados chegando a 88%, 37% têm atraso da consulta agendada em mais de sete dias. Nossa equipe tem planejado fazer visitas aos faltosos à consulta e reforçar o trabalho dos ACS na procura dos usuários faltosos, 63% dos hipertensos têm os exames complementares periódicos em dia, 88% têm orientação sobre prática de

atividade física regular e orientação nutricional para alimentação saudável. Sabemos que a prevenção é muito importante no seguimento da hipertensão arterial por tanto se precisa de um controle total dos usuários hipertensos. Com avaliação de saúde bucal em dia temos 63 que corresponde a 30%, o que indica que o trabalho com o odontólogo da equipe deve ser mais inter-relacionado e importante também falar em cada consulta sobre as doenças odontológicas e a necessidade do atendimento odontológico.

Devemos realizar mais ações de orientação de hábitos alimentares saudáveis para os portadores de HAS e/ou DM, controle do peso corporal e estimular à prática regular da atividade física. Além disso, devemos realizar mais atividades com grupos de adultos hipertensos mensalmente. Algumas dessas dificuldades não podem ser solucionadas com nossa intervenção, mas temos que continuar a conversa com os gestores da saúde para encontrar a solução delas.

O total de diabéticos com 20 anos ou mais residentes na área e acompanhados na UBS (de acordo com o e-sus) é 56 com 51% no indicador de cobertura. Devemos investir mais em busca dos usuários que ainda não estão cadastrados e inclusive daqueles que não conhecem que têm a doença. Do total dos diabéticos, 41 (73%) têm estratificação de risco cardiovascular por critério clínico, 34% têm atraso da consulta agendada em mais de sete dias e 64% têm os exames complementares periódicos em dia, 73% têm exame físico dos pés, palpação dos pulsos tibiais posteriores e pediosos e medida da sensibilidade dos pés nos últimos três meses. O 80% têm orientação sobre prática de atividade física regular e nutricional para alimentação saudável. Temos 30% com avaliação de saúde bucal em dia. Todos esses valores foram calculados no CAP.

Temos a dificuldade do atendimento e avaliação periódica destes usuários com as diferentes especialidades. Devemos levar em conta que é muito importante a avaliação por oftalmologia, endocrinologia, nefrologia, cardiologia entre outros, para a pesquisa de complicações na evolução dos usuários diabéticos, mais essa avaliação com outras especialidades precisa da competência da secretaria de saúde e seus gestores. Está nos faltando também à integração dos diferentes profissionais que oferecemos atendimento a esses usuários, o que traduz um seguimento incompleto dos mesmos.

Devemos realizar atividades nas comunidades onde poderiam orientar-se sobre alimentação saudável, importância da prática de exercícios físicos regulares,

malefícios do consumo de álcool, malefícios do tabagismo e as drogas, sobre como conviver com essa doença, identificar sintomas de urgência, outro aspecto é trabalhar conjunto com o conselho de saúde e líderes das comunidades em a realização de atividades para mudar os hábitos de vida, ligados à alimentação e à prática de atividade física, atividades educativas dentro da comunidade, criar grupos de exercícios físicos, intercâmbio de receitas de alimentos entre os usuários, como realizar as técnicas de autocuidado, como cortar as unhas, como devem secar e cuidar os pés.

O envelhecimento faz parte da realidade, o mundo está envelhecendo, é por isso que a atenção à pessoa idosa é muito importante. A UBS tem um total de 148 idosos (dados do e-sus) na área e acompanhados pela equipe, 74% com relação ao indicador de cobertura, indicando que devemos continuar o trabalho na área apoiados pelos ACS.

Analisando os dados obtidos no CAP, 86% têm Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, 83% têm Avaliação Multidimensional Rápida e 73% tem acompanhamento em dia, 45 % têm Hipertensão Arterial Sistêmica e 16% Diabetes Mellitus. 73% dos idosos tem avaliação de risco para morbimortalidade, 30% avaliação de saúde bucal em dia e 32% tem investigação de indicadores de fragilização na velhice, 73 % tem orientação para atividade física regular e orientação para hábitos alimentares saudáveis.

Nossa equipe realiza uma atenção integral às pessoas idosas, com atendimentos em consulta e visitas domiciliares a usuários que não podem assistir a consultas por diferentes limitações, de forma programática, utilizando o protocolo de atendimento para idosos, os atendimentos são registrados em prontuário clínico, formulário especial para idosos, ficha de atendimento odontológico, e ficha-espelho de vacina, com revisão periódica dos arquivos com a finalidade de verificar idosos faltosos a consulta programada, identificar idosos de risco e identificar procedimentos em atraso, também tem a caderneta de saúde da pessoa idosa.

Nas consultas, a equipe está dando ênfase, em orientações acerca da alimentação saudável, da higiene do lar e pessoal, da importância dos exercícios físicos, da importância das vacinas e dos exames laboratoriais. Concluímos a consulta com o planejamento da data da próxima consulta e encaminhamos com outro especialista caso necessário.

Para melhorar a qualidade da atenção aos idosos poderíamos criar grupos com pessoas idosas nas comunidades onde trabalhamos, estimulando a prática de exercícios físicos duas vezes por semana envolvendo aos agentes comunitários de saúde, oferecer orientação sobre alimentação saudável, aceitação do envelhecimento, da cronicidade de algumas doenças e os cuidados que devem ter, realizar atividades recreativas onde eles possam cantar, dançar, conversar e distrair-se.

Realizar visitas domiciliares a usuários com atraso nas consultas e manter contato permanente com as famílias para orientá-las sobre o cuidado a usuários idosos, propiciar mais informações a estes sobre os sinais de alerta das doenças, os cuidados do idoso, bem como a importância do acompanhamento médico, destacando que existe necessidade da compreensão no lar e das famílias com o idoso. Convidar e incorporar a outros profissionais nessa tarefa, incluir assistente social, psicóloga, educador físico, utilizar os protocolos de atendimento por todos os profissionais que atendem os idosos.

Com relação à atenção em saúde bucal temos uma equipe de saúde bucal composta por um dentista e uma técnica de consultório dentário que trabalham junto à equipe da UBS da área urbana, já que a construção de nossa UBS ainda não está terminada e não temos cadeira odontológica na UBS atual. A equipe de saúde bucal realiza atividades coletivas como, por exemplo, palestras nas escolas, atividades educativas com escolares, preventivas, escovação supervisionada. A atenção à primeira consulta odontológica programática em grupos populacionais é de 71% em pré-escolares de 0-4 anos, 73% em escolares de 5-14 anos, 34% em idosos e 20% em gestantes, todos esses valores foram estimados no CAP.

Acho que temos muito que fazer para melhorar a atenção à saúde bucal, mas, primeiramente é necessário a conclusão da construção da UBS, e ofertarmos atendimento aos usuários durante toda a semana, contar com sala para atividades educativas, escovário, outra das atividades que podemos fazer é lograr que os usuários terminem o tratamento para poder realizar atenção integral em saúde bucal (diagnostico tratamento, reabilitação e manutenção).

Para nossa equipe o maior desafio é melhorar a qualidade do atendimento médico e a qualidade de vida da população atendida, sendo primeiro passo terminar a construção de nossa UBS, poder trabalhar toda a equipe junta, mudar a consciência dos profissionais da saúde e seus gestores. Muito temos logrado

durante este período de trabalho mais temos que continuar trabalhando para manter uma atenção pré-natal e das crianças como até agora com zero de mortalidade materna e infantil, lograr aumentar a pesquisa e prevenção do câncer do colo de útero e câncer de mama, trabalhando com atividades educativas sobre exame citopatológico, autoexame das mamas, sobre alimentação saudável, prática regular de exercícios físicos, doenças sexualmente transmissíveis, trabalhando em parcerias com outras secretarias que nos ajudaram nas diferentes ações de saúde realizadas na área.

Os aspectos levantados nos questionários e nos Cadernos das Ações Programáticas que mais nos surpreenderam foram às características estruturais da UBS que estão distantes da realidade em nosso município. Os melhores recursos que nossa UBS apresenta são os desejos de trabalhar e contribuir na melhoria da saúde do povo, com qualidade e amor, lembrando sempre que qualquer ação que fazemos em favor da saúde de nossa população tem como resultado uma melhor qualidade de vida.

1.3 Comentário comparativo entre o texto inicial e o Relatório da Análise Situacional

No texto inicial não tínhamos conhecimento da estrutura física de uma UBS, sobre as atribuições dos profissionais, só tínhamos uma visão global das condições da UBS e dos métodos de trabalho. Com a análise situacional da UBS foi possível conhecer o verdadeiro funcionamento da UBS, da equipe e a interação da comunidade com esta. Identificamos todas as deficiências tanto estruturais como organizativas, permitindo identificar quais deficiências são solucionáveis pela equipe e quais precisam da intervenção do gestor municipal. Além disso, a análise nos permitiu determinar as principais doenças que estão afetando nossa população, e os fatores de risco que temos que trabalhar. Criamos estratégias para melhorar as condições de saúde da comunidade e traçamos metas para obter um atendimento mais qualificado respeitando os direitos dos Usuários do SUS.

A Análise Situacional possibilitou obter um conhecimento das comunidades onde trabalhamos baseado em evidências, por meio dos indicadores de saúde, determinando deficiências, carências, necessidades e criando soluções para o melhoramento do atendimento e da saúde dessa população.

2 Análise Estratégica

2.1 Justificativa

Um número expressivo de mortes maternas e perinatais ainda faz parte da realidade social e sanitária deste país. Tais mortes ainda ocorrem por causas evitáveis, principalmente no que diz respeito às ações dos serviços de saúde e, entre elas, a atenção pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. Apesar da ampliação na cobertura do acompanhamento pré-natal, mantém-se elevada a incidência de sífilis congênita, assim como da hipertensão arterial sistêmica, que é a causa mais frequente de morbimortalidade materna e perinatal neste país. A assistência pré-natal é muito importante já que previne a morbimortalidade materna e perinatal, pois permite a detecção e o tratamento oportuno de afecções, além de reduzir os fatores de risco que trazem complicações para a saúde da mulher e do bebê, existem fatores como a baixa escolaridade materna, a alta paridade, idade materna, que não podemos mudar pelo podemos trabalhar neles (BRASIL, 2001).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número adequado de consultas pré-natais seria igual ou superior a seis, preconizando que quanto maior o número de consultas pré-natais maior é a garantia de uma gestação e parto seguro. As consultas devem ser mensais até a 28ª semana, quinzenais entre 28 e 36 semanas e semanais no termo, em casos de usuários de baixo risco e às grávidas com maiores riscos deverá ser dispensada uma atenção especial. Quando o parto não ocorre até a 41 semanas, é necessário encaminhar a gestante para a avaliação do bem-estar fetal, incluindo avaliação do índice do líquido amniótico e monitoramento cardíaco fetal. Também é muito importante à assistência durante o puerpério por isso devemos fazer uma avaliação da situação clínica e estado psíquico da puérpera, manter uma avaliação continuada e dar atenção educativa ajudando a nova mãe e a família com toda a informação necessária.

O cuidado materno no primeiro trimestre é fundamental sendo muito importante o início precoce da atenção pré-natal, com adequada assistência em todas as consultas do pré-natal, pois assim podemos reduzir a morbimortalidades maternos-infantil e identificaremos os fatores de risco gestacional o mais precocemente possível.

Nossa UBS é estruturalmente composta por uma sala de recepção, uma de consulta médica, uma de consulta para a enfermeira, uma sala de curativo, uma sala de vacina e um banheiro para funcionários, como não contamos com cadeira odontológica na UBS, esta trabalha em conjunto com ESB da UBS da zona urbana, e tem uma equipe de saúde composto por uma médica, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, um dentista, uma técnica em saúde bucal e cinco ACS.

Nossa equipe atende a população da zona rural do município composta por oito comunidades rurais, a cada dia nossa equipe viaja para as diferentes comunidades rurais e fazemos atendimentos de forma planejada, assim como demanda espontânea, atendendo os grupos específicos e mais vulneráveis, só temos dificuldade com a integração da equipe de odontologia a nossa equipe já que não contamos com odontólogo na UBS, esta encontrasse situada na UBS da zona urbana. Temos o total de 1837 habitantes na área adstrita, 902 são mulheres e delas 579 em idade fértil (10-49 anos).

O número estimado de gestantes segundo a minha população é de 27 gestantes, neste momento temos 10 gestantes residentes e acompanhadas na UBS para um indicador de cobertura de 36%. Todas recebem atendimento pré-natal de forma programática adotando o protocolo de atendimento pré-natal, não temos gestantes faltosas até o momento, os atendimentos as gestantes são registrados em prontuário clínico, formulário especial do pré-natal, ficha de atendimento odontológico, em ficha de atendimento nutricional e ficha espelho das vacinas, as gestantes são avaliadas mensalmente e as gestantes com risco são avaliadas quinzenais por nossa equipe, já que não temos obstetra no município o encaminhadas à consulta de risco no Hospital Regional que se encontra em outro município, quando saem da consulta já tem a próxima consulta agendada, são avaliadas por a nutricionista e pela equipe odontológica, com dificuldades já que a equipe odontológica trabalha na zona urbana e as grávidas tem que deslocar-se até lá para poder receber atenção e algumas delas não assistem.

Os registros dos atendimentos as gestante são revisados semanalmente com a finalidade de verificar gestantes faltosas o com vacinas atrasadas, durante a consulta se conversa com as gestantes sobre as dicas de alimentação saudável, as práticas de promoção do aleitamento materno, sobre os cuidados com o recém-nascido, sobre a promoção da atividade física, sobre o puerpério, com boa adesão das gestantes que assistem a todas as atividades e consultas.

Porém, para a correta realização do programa, encontramos algumas dificuldades no funcionamento, sendo as maiores dificuldades com relação ao risco que dependem e estão relacionados a características individuais e as condições sócio-demográficas desfavoráveis como, idade menor de 15 anos e maior dos 35 anos, situação familiar insegura que não aceita da gestação e gravidez, esforços físico excessivos, situação conjugal insegura, escolaridade baixa, condições ambientais desfavoráveis, IMC baixo o sobrepeso.

Também temos muitas gestantes com período inter genético o intervalo inter-partal menor dos dois anos, múltiparas com mais dos quatro partos, entres outros, outra das dificuldades na realização dos exames complementares com muita demora em receber os resultados e USG obstétrica que são realizados em outro município, na avaliação da necessidade de atendimento odontológico, na avaliação e seguimento da gestante com risco, pela falta de obstetra no município, na realização do exame ginecológico a puérperas já que muitas delas recebem sua primeira consulta puerperal em casa e se não tem algum problema não realizam outra consulta e não são examinadas.

Com relação à qualidade da atenção à saúde desta população ainda temos muito trabalho por fazer e muita ajuda por oferecer às gestantes e puérperas, mas já estamos colocando em prática algumas ações para melhorar a assistência a essa população, semanalmente realizamos uma reunião com os agentes de saúde para analisar os indicadores das gestantes e puérperas por cada setor e procuramos nesse espaço identificar os casos novos de cada comunidade, garantindo a 100% das gestantes o ingresso no primeiro trimestre de gestação assim como as necessidades específicas de cada uma delas na área. Priorizamos a avaliação da saúde bucal das gestantes garantindo a primeira consulta odontológica programática e avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das usuárias durante o pré-natal.

Para o desenvolvimento da estratégia de intervenção contamos com a participação de toda a equipe construindo um melhor vínculo entre os profissionais e favorecendo o atendimento de cada usuária. Dentro das ações que a equipe está pretende realizar estão o recadastramento adequado e com qualidades tanto das gestantes como puérperas, que existe em nossa área de abrangência, tanto nas visitas domiciliares, como nas consultas médicas, conhecendo desta forma o número real de gestantes e puérperas.

Trabalhar com a população em idade fértil (planejamento reprodutivo), que todas as gestantes de nossa UBS sejam captadas no primeiro trimestre, para assim realizar solicitação de exames laboratoriais e garantir o resultado deles para a próxima consulta, garantir que as gestantes realizem USG nos três trimestres de gestação, que recebam atenção odontológica com alta odontológica na maioria das gestantes antes do termo da gestação, criar os grupos de gestantes e realizar atividades de grupo com gestantes, puérperas e suas famílias, conseguir que as puérperas estejam presentes nas consultas na UBS para poder realizar exame ginecológico.

Com estes aspectos podemos melhorar muito a saúde de nossa comunidade, prevenir muitas complicações durante a gravidez e o puerpério, elevar o nível de conhecimento da população e podemos trabalhar melhor com a população em idade fértil, para termos crianças saudáveis e mães felizes.

2.2 Objetivos e metas

2.2.1 Objetivo geral:

Melhorar a atenção ao pré-natal e puerpério da UBS Centro de Saúde de Jurumenha no município de Santa Maria/RN.

2.2.2 Objetivos específicos e metas:

Pré-natal

1-Ampliar a cobertura de pré-natal

2-Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerpério realizado na Unidade

- 3-Melhorar a adesão ao pré-natal
- 4-Melhorar o registro do programa de pré-natal
- 5-Realizar avaliação de risco
- 6-Promover a saúde no pré-natal

Puerpério

- 1-Ampliar a cobertura da atenção a puérperas
- 2-Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde
- 3-Melhorar a adesão das mães ao puerpério
- 4-Melhorar o registro das informações
- 5-Promover a saúde das puérperas

2.2.3 Metas:

Pré-natal

Relativas ao objetivo 1: Ampliar a cobertura de pré-natal

Meta 1: Alcançar 100% e cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde

Relativas ao objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerpério realizado na Unidade

Meta 2: Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação

Meta 3: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Meta 4: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Meta 5: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo

Meta 6: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Meta 7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia

Meta 8: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia

Meta 9: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Meta 10: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas

Relativas ao objetivo 3: Melhorar a adesão ao pré-natal

Meta 11: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal

Relativas ao objetivo 4: Melhorar o registro do programa de pré-natal

Meta 12: Manter registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal em 100% das gestantes.

Relativas ao objetivo 5: Realizar avaliação de risco

Meta 13: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Relativas ao objetivo 6: Promover a saúde no pré-natal

Meta 14: Garantir a 100% da gestante orientação nutricional durante a gestação

Meta 15: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Meta 16: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (teste do pezinho, decúbito dorsal para dormir).

Meta 17: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Meta 18: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Meta 19: Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Puerpério:

Relativas ao objetivo 1: Ampliar a cobertura da atenção a puérperas

Meta 1: Garantir a 100% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto

Relativas ao objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2: Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 3: Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 4: Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 5: Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 6: Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Meta 7: Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção

Relativas ao objetivo 3: Melhorar a adesão das mães ao puerpério.

Metas 8: Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Relativas ao objetivo 4: Melhorar o registro das informações

Meta 9: Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas.

Relativas ao objetivo 5: Promover a saúde das puérperas

Meta10: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido

Meta11: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo

Meta12: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar.

2.3 Metodologia

Trata-se de um projeto de intervenção estruturado para ser desenvolvido no período de 16 semanas na Unidade de Saúde da Família (USF) Centro de Saúde Jurumenha no Município de Santa Maria/RN. Segundo o CAP estima-se que participarão da intervenção 27 gestantes e puérperas.

2.3.1 Detalhamento das ações:

Detalhamento das ações para o pré-natal:

Objetivo 1: Ampliar a cobertura de pré-natal.

Meta1. Alcançar 100% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde.

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

Monitorar a cobertura do pré-natal periodicamente (pelo menos mensalmente).

Detalhamento:

A médica e a enfermeira irão fazer uma atualização e revisão do cadastramento das gestantes apoiando-nos com os ACS (em reunião de equipe) mensalmente, revisando os registros das gestantes e datas espelhos.

Eixo: Organização e gestão do serviço

Ações:

Acolher as gestantes.

Cadastrar todas as gestantes da área de cobertura da unidade de saúde.

Detalhamento:

A equipe da saúde vai garantir o acolhimento das gestantes através do projeto de intervenção, a enfermeira e médica vai fazer o verdadeiro cadastramento das mesmas com ajuda dos ACS da área de abrangência.

Estabelecer que cada um dos agentes de saúde realizem o cadastramento das gestantes da área de abrangência, mensalmente.

Mensalmente (em reunião de equipe) se analisará com os agentes comunitários os indicadores das gestantes por cada setor.

Eixo: Engajamento público

Ações:

Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização do pré-natal e sobre as facilidades de realizá-lo na unidade de saúde.

Esclarecer a comunidade sobre a prioridade de atendimento às gestantes ou mulheres com atraso menstrual.

Detalhamento:

Os ACS, a médica, enfermeira e técnica de enfermagem orientaram a comunidade através das palestras sobre a importância do acompanhamento periódico das gestantes e lograr a participação e comprometimento de todos da comunidade, trimestralmente.

Estabelecer através das palestras planejadas e três em três meses que a comunidade conheça a existência do Programa de Atenção Pré-natal para que acreditem que a atenção primária trabalha com programas de saúde com o objetivo de prever diferentes doenças e proteger a saúde da mãe e da futura criança.

Eixo: Qualificação da prática clínica

Ações:

Capacitar a equipe no acolhimento às gestantes.

Capacitar os ACS na busca daquelas que não estão realizando pré-natal em nenhum serviço.

Ampliar o conhecimento da equipe sobre o Programa de Humanização ao Pré-natal e nascimento (PHPN).

Detalhamento:

A médica e enfermeira irão a planejar diferentes temas de atenção às gestantes e oferecer as mesmas em cada reunião da equipe (mensal) em forma de conversas e trocas de experiências. Assim capacitar aos agentes de saúde acerca da diferentes modos de atuação na busca ativa daquelas usuárias que não fazem acompanhamento em nosso serviço, aproveitando as visitas domiciliares.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2: Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação.

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ação:

Monitorar periodicamente o ingresso das gestantes no pré-natal ainda no primeiro trimestre de gestação.

Detalhamento:

A médica e a enfermeira irão fazer uma atualização e revisão do cadastramento das gestantes revisando os registros e fechas espelhos das gestantes, apoiando-nos com os ACS (em reunião de equipe) mensalmente.

Eixo: Organização e gestão do serviço**Ações:**

Acolher as gestantes.

Garantir com o gestor a disponibilização do teste rápido de gravidez na UBS.

Cadastrar todas as gestantes da área de cobertura da unidade de saúde.

Acolher as mulheres com atraso menstrual.

Detalhamento:

Mensalmente a equipe vai realizar uma reunião para analisar os indicadores das gestantes por cada setor, com revisão dos registros e as fichas espelhos das gestantes. Procurar nesse espaço identificar os casos novos de cada grupo, (mulheres com atraso menstrual), com apoio dos ACS e suas visitas domiciliares.

Eixo: Engajamento público:**Ações:**

Esclarecer a comunidade sobre a importância de iniciar as consultas de pré-natal imediatamente após o diagnóstico de gestação.

Divulgar para a comunidade a disponibilidade de teste rápido de gravidez na UBS para mulheres com atraso menstrual.

Detalhamento:

Orientar a comunidade e solicitar a participação da população, através das palestras que serão realizadas pela médica e enfermeira da UBS, trimestralmente, reforçando a importância do acompanhamento periódico das gestantes na unidade de saúde assim com o comprometimento de todos poderem trabalhar com este grupo de usuárias.

Eixo: Qualificação da prática clínica:**Ações:**

Capacitar a equipe no acolhimento às mulheres com atraso menstrual.

Capacitar a equipe na realização e interpretação do teste rápido de gravidez.

Ampliar o conhecimento da equipe sobre o Programa de Humanização ao Pré-natal e nascimento (PHPN).

Detalhamento:

A enfermeira e a médica capacitarão aos ACS mensalmente, acerca da diferentes modos de atuação na busca ativa daquelas usuárias que não fazem acompanhamento em nosso serviço, aproveitando as visita domiciliarem para estabelecer o vínculo e agendar no atendimento da UBS.

Meta 3: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a realização de pelo menos um exame ginecológico por trimestre em todas as gestantes.

Detalhamento:

A médica em conjunto com a enfermeira planejará a realização do exame ginecológico das gestantes cada três meses fazendo o monitoramento trimestral das informações na ficha espelho e registro das gestantes.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Estabelecer sistemas de alerta para fazer o exame ginecológico.

Detalhamento:

A médica e enfermeira vão identificar aquelas gestantes que não realizaram o exame num período de três meses e será apresentada na reunião da equipe mensal.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Esclarecer a comunidade sobre a necessidade de realizar o exame ginecológico durante o pré-natal e sobre a segurança do exame.

Detalhamento:

A médica e enfermeira orientarão a comunidade sobre a importância destas avaliações durante a gestação através de palestras com grupos de gestantes e parceiros com ajuda dos ACS, trimestralmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Capacitar a equipe para realizar o exame ginecológico nas gestantes.

Capacitar a equipe para identificação de sistemas de alerta quanto a realização do exame ginecológico.

Detalhamento:

Oferecer aos membros da equipe o conhecimento necessário para fazer o exame ginecológico adequado a cada gestante na cobertura da reunião da equipe de saúde mensalmente, a ação será feita pela médica.

Meta 4: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a realização de pelo menos um exame de mamas em todas as gestantes.

Detalhamento:

Planejar em conjunto médica e enfermeira a realização do exame de mamas das gestantes cada três meses fazendo o monitoramento trimestral das informações na ficha espelho e registro das gestantes.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Estabelecer sistemas de alerta para fazer o exame de mama.

Detalhamento:

A médica e enfermeira vão identificar aquelas gestantes que não realizaram o exame das mamas num período de três meses e será apresentada na reunião da equipe mensal.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Esclarecer a comunidade sobre a necessidade de realizar o exame de mama durante a gestação e sobre os cuidados com a mama para facilitar a amamentação.

Detalhamento:

A médica e enfermeira orientarão a comunidade sobre a importância de realizar o exame de mama durante a gestação e sobre os cuidados com a mama para facilitar a amamentação, através de palestras com grupos de gestantes com ajuda dos ACS, trimestralmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Capacitar a equipe para realizar o exame de mamas nas gestantes.

Capacitar a equipe para identificação de sistemas de alerta quanto à realização do exame de mamas.

Detalhamento:

Oferecer aos membros da equipe o conhecimento necessário para fazer o exame das mamas a cada gestante e autoexame de mamas adequado na cobertura da reunião da equipe de saúde mensal. Assim como a identificação de sistemas de alerta durante o exame, a ação será feita pela médica e a enfermeira.

Meta 5: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a solicitação dos exames laboratoriais previstos no protocolo para as gestantes.

Detalhamento:

Planejar em conjunto (a médica e a enfermeira) a solicitação a todas as gestantes dos exames laboratoriais conforme o protocolo de pré-natal de baixo risco, a enfermeira fará mensalmente o monitoramento da ficha espelho e registro das gestantes, identificando se alguma não tem exames feitos.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Estabelecer sistemas de alerta para a solicitação de exames de acordo com o protocolo.

Detalhamento:

A médica deve indicar exames complementares a todas as usuárias gestantes avaliadas em consultas ou visitas domiciliares, mensalmente.

A enfermeira vai monitorar nos prontuários clínicos as gestantes com exames laboratoriais realizados de acordo com a periodicidade recomendada, mensal.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização dos exames complementares de acordo com o protocolo durante a gestação.

Detalhamento:

Aproveitar as consultas médicas, palestras e visitas domiciliares para orientar às usuárias e a comunidade quanto à necessidade de realização de exames complementares assim como a periodicidade com que devem ser realizados. A ação será feita pela médica, a enfermeira e os ACS.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para solicitar os exames de acordo com o protocolo para as gestantes.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões a capacitação da equipe sobre temas do protocolo adotado na UBS para solicitação de exames complementares a cada gestante. A ação será feita pela médica e enfermeira mensalmente.

Meta 6: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a prescrição de suplementação de ferro/ácido fólico em todas as gestantes.

Detalhamento:

Fazer monitoramento nos prontuários clínicos dos medicamentos utilizados pelas usuárias e conhecer se são adquiridos nas farmácias populares. A ação será feita pela enfermeira mensalmente.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Garantir acesso facilitado ao sulfato ferroso e ácido fólico.

Detalhamento:

Garantir por meio do registro das necessidades de medicamentos das gestantes cadastradas na unidade de saúde, no período do ano, através da colaboração do gestor municipal. A ação será feita pela enfermeira mensalmente.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Esclarecer a comunidade sobre a importância da suplementação de ferro/ ácido fólico para a saúde da criança e da gestante.

Detalhamento:

Explicar em palestras, consultas médicas e visitas domiciliares pela médica e enfermeira o direito das usuárias de ter acesso aos suplementos de ferro e ácido fólico e a importância do uso deles na evolução da gestação.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico para as gestantes.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões de equipe realizadas mensalmente uma capacitação aos profissionais sobre temas do protocolo adotado na UBS para indicação de tratamento com suplementos de ferro e ácido fólico a cada gestante. A capacitação será feita por a médica e enfermeira.

Meta 7 e 8: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica e vacina contra hepatite B em dia.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a vacinação antitetânica das gestantes e contra a hepatite B das gestantes.

Detalhamento:

Fazer monitoramento mensal nos prontuários clínicos e ficha espelho das vacinas das gestantes verificando o agendamento e a aplicação das mesmas. A técnica de enfermagem ficará como responsável por fazer esse monitoramento.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Estabelecer sistemas de alerta para a realização das vacinas.

Realizar controle de estoque e vencimento das vacinas.

Realizar controle da cadeia de frio.

Detalhamento:

A técnica de enfermagem da equipe ficará como responsável de separar as fichas das gestantes grávidas que se encontrem atrasadas, também será realizado o controle de estoque de vacinas semanalmente assim como a avaliação da temperatura da geladeira da sala de vacinas diariamente, (controle da cadeia de frio).

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Esclarecer a gestante sobre a importância da realização da vacinação completa.

Detalhamento:

Aproveitar as consultas médicas, palestras e visitas domiciliares para orientar às usuárias e a comunidade quanto à necessidade da vacinação completa assim como a periodicidade com que devem ser tomadas. A responsável é a enfermeira e técnica de enfermagem.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe sobre a realização de vacinas na gestação.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões de equipe mensalmente trabalhar com equipe a indicação de vacinas durante a gestação e a metodologia para a aplicação da mesma. A ação será feita por a enfermeira e a técnica de enfermagem.

Meta 9: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a avaliação da necessidade de tratamento odontológico das gestantes.

Detalhamento:

Fazer monitoramento mensal pelo dentista e técnica de dentista nos prontuários e nos registro de atenção odontológica das gestantes sim está sendo realizada avaliação das necessidades de tratamento odontológico.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Organizar acolhimento das gestantes.

Cadastrar na unidade de saúde gestantes da área de abrangência.

Oferecer atendimento prioritário às gestantes.

Organizar agenda de saúde bucal para atendimento das gestantes.

Detalhamento:

Fazer monitoramento mensal pelo dentista e técnica de dentista nos prontuários clínicos e nos registro de atenção odontológica das gestantes verificando o agendamento e a aplicação das consultas. Priorizar o atendimento das usuárias em parceria com odontólogo da UBS.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Informar a comunidade sobre importância de avaliar a saúde bucal de gestantes.

Detalhamento:

Aproveitar as consultas médicas, palestras e visitas domiciliares para orientar às usuárias e a comunidade quanto à necessidade da atenção odontológica completa. A ação será feita mensalmente pela médica, enfermeira e dentista.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para realizar avaliação da necessidade de tratamento odontológico em gestantes.

Detalhamento:

O odontólogo da UBS fará uma capacitação dos profissionais da equipe conforme ao protocolo adotado na UBS para indicação de avaliação odontológica a cada gestante e necessidade de tratamento odontológico nas mesmas. Esta capacitação ocorrerá na segunda semana de intervenção durante a reunião da equipe.

Meta 10: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar a realização da primeira consulta odontológica.

Detalhamento

Monitoramento por odontólogo e auxiliar de dentista a realização da primeira consulta odontológica e conclusão do tratamento dentários das gestantes cadastradas no programa mensalmente.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Organizar a agenda para garantir a primeira consulta odontológica.

Garantir com o gestor o fornecimento do material necessário para o atendimento odontológico.

Garantir junto ao gestor o oferecimento de serviços diagnósticos.

Detalhamento

A agenda do odontólogo da UBS priorizará as gestantes que estejam concluindo tratamento e que este atendimento seja feito com prioridades para as usuárias da área de cobertura da unidade de saúde. A ação será feita mensalmente pelo dentista e auxiliar de dentista.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Esclarecer a comunidade sobre a importância de realizar a consulta com o (a) dentista.

Detalhamento:

Aproveitar as consultas médicas, as palestras e visitas domiciliares para orientar às usuárias e a comunidade quanto à necessidade da atenção odontológica completa.

A ação será feita mensalmente pelo dentista, a médica e enfermeira.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Capacitar os profissionais da unidade de saúde de acordo com os Cadernos de Atenção Básica do Ministério.

Treinar a equipe para realizar diagnósticos das principais doenças bucais da gestação, como a cárie e as doenças periodontais.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões mensais a capacitação da equipe pelo dentista sobre temas do protocolo adotado na UBS para indicação de avaliação odontológica a cada gestante e necessidade de tratamento odontológico nas mesmas. Assim como o diagnóstico das principais doenças odontológicas presentes nas gestantes e o protocolo para o encaminhamento das mesmas.

Objetivo 3 : Melhorar a adesão ao pré-natal.

Meta 11: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar o cumprimento da periodicidade das consultas previstas no protocolo de pré-natal adotado pela unidade de saúde.

Detalhamento:

Mensalmente a médica e enfermeira realizarão uma reunião com os ACS para analisar os indicadores das gestantes por áreas. Procurar nesse espaço identificar as gestantes faltosas da área sendo monitorado por médico e enfermeira da UBS.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Organizar visitas domiciliares para busca de gestantes faltosas.

Organizar a agenda para acolher a demanda de gestantes provenientes das buscas.

Realizar mensalmente reunião com os agentes comunitários para analisar os indicadores.

Detalhamento:

Verificar pela enfermeira semanalmente o caderno de agendamento das consultas das gestantes da área. Priorizar as visitas domiciliares a aquelas gestantes faltosas as consulta, sendo organizada com os ACS a realização das visitas domiciliares.

Eixo: Engajamento público:

Ações:

Informar a comunidade sobre a importância do pré-natal e do acompanhamento regular.

Ouvir a comunidade sobre estratégias para não ocorrer evasão das gestantes do programa de Pré-natal (se houver número excessivo de gestantes faltosas).

Detalhamento:

Orientar e lograr a participação da comunidade, através das palestras sobre a importância do acompanhamento periódico das gestantes na unidade de saúde e assim com o comprometimento de todos poderem trabalhar com este grupo de usuárias e prever diferentes doenças e proteger a saúde da mãe e da futura criança. A ação será feita pela médica e enfermeira mensalmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Treinar os ACS para abordar a importância da realização do pré-natal.

Detalhamento:

Oferecer aos ACS diferentes modos de atuação na busca ativa daquelas usuárias que não fazem acompanhamento em nosso serviço, aproveitando as visitas domiciliares para resgatar o vínculo com estas gestantes. Realizar capacitação sobre atenção pré-natal priorizando as principais complicações da gestação realçando a importância da atenção pré-natal. A capacitação será feita mensalmente pela médica e enfermeira da equipe.

Objetivo 4: Melhorar o registro do programa de pré-natal

Meta 12: Manter registro na ficha espelho de pré-natal/vacinação em 100% das gestantes.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ações:

Monitorar o registro de todos os acompanhamentos da gestante.

Avaliar número de gestantes com ficha espelho atualizadas (registro de BCF, altura uterina, avaliação nutricional, pressão arterial, vacinas, medicamentos, orientações e exames laboratoriais).

Detalhamento:

Mensalmente realizar uma reunião com os ACS para analisar os indicadores das gestantes com o monitoramento que será realizado por a médica e a enfermeira, com ajuda do registro das gestantes e a ficha espelho.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Preencher o SISPRENATAL e ficha de acompanhamento.

Implantar ficha-espelho da carteira da gestante ou ficha de acompanhamento.

Organizar local específico para armazenar as fichas espelho.

Detalhamento

Verificar mensalmente pela enfermeira e a médica, nas reuniões da equipe, que todos os profissionais que realizam atendimento as gestantes preenchem a ficha do SISPRENATAL e também a ficha-espelho de atenção ao pré-natal, verificando em cada atendimento se foi feito o preenchimento da ficha espelho.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Esclarecer a gestante sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento:

Nas orientações prestadas durante a consulta de pré-natal, serão esclarecidas pela enfermeira e a médica as gestantes sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde na UBS.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Treinar o preenchimento do SISPRENATAL e ficha espelho.

Detalhamento:

Todos os profissionais de saúde serão capacitados pela enfermeira, na primeira semana da intervenção, com relação ao correto preenchimento da ficha SISPRENATAL, ficha espelho e Planilha de Coleta de Dados.

Objetivo 5: Realizar avaliação de risco.

Meta 13: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Eixo: Monitoramento e avaliação

Ações:

Monitorar o registro na ficha espelho do risco gestacional por trimestre.

Monitorar o número de encaminhamentos para o alto risco.

Detalhamento:

Fazer uma reunião trimestral entre os profissionais de saúde para avaliar os riscos gestacionais de cada gestante, já que as informações estarão na ficha espelho. A médica da equipe e a enfermeira avaliará mensalmente a quantidade de encaminhamentos das gestantes de alto risco para a rede de atenção secundária.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Identificar na ficha espelho as gestantes de alto risco gestacional.

Encaminhar as gestantes de alto risco para serviço especializado.

Garantir vínculo e acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar.

Detalhamento:

Fazer uma reunião trimestral com a equipe para avaliar os riscos gestacionais em cada gestante, assim como o encaminhamento das mesmas de ser necessário para consulta de alto risco. Fazer visita domiciliar a aquelas gestantes com risco gestacional semanalmente pelos ACS e solicitar a contrarreferência da consulta de alto risco gestacional, para preencher no registro da gestante pela médica e enfermeira mensalmente.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Mobilizar a comunidade para demandar junto aos gestores municipais, adequado referenciamento das gestantes de risco gestacional.

Detalhamento:

Negociar com os gestores municipais o traslado das gestantes tanto a consulta de alto risco como para internação obstétrica nas instituições de referência, em serviço de ambulância, quando foi preciso pela médica ou enfermeira da equipe.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar os profissionais que realizam o pré-natal para classificação do risco gestacional em cada trimestre e manejo de intercorrências.

Detalhamento:

Planejar diferentes temas de pré-natal de alto risco e oferecer pela médica as mesmas em cada reunião mensais da equipe em forma de conversas e trocas de experiências. Capacitar à equipe acerca do acompanhamento do pré-natal de alto risco e manejo de intercorrências.

Objetivo 6: Promover a saúde no pré-natal.

Meta 14: Garantir a 100% das gestantes orientação nutricional durante a gestação.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a realização de orientação nutricional durante a gestação.

Detalhamento:

Verificar em cada atendimento que se indiquem as orientações sobre nutrição saudável durante a gestação pela médica, a enfermeira e os membros da equipe.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Estabelecer o papel da equipe na promoção da alimentação saudável para a gestante.

Detalhamento:

Organizar com os profissionais de saúde que todos forneçam orientações sobre alimentação saudável para as gestantes durante as consultas.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Compartilhar com a comunidade e com as gestantes orientações sobre alimentação saudável.

Detalhamento:

Estabelecer através das palestras planejadas trimestralmente que a gestante e seus familiares conhecessem as características de uma dieta saudável durante o pré-natal e depois do parto com o objetivo de prevenir diferentes doenças e proteger a saúde da mãe e da futura criança. A ação será feita pela médica e nutricionista do NASF.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para fazer orientação nutricional de gestantes e acompanhamento do ganho de peso na gestação.

Detalhamento:

A equipe será capacitada durante as reuniões mensais pela nutricionista do NASF para realizar as orientações sobre alimentação saudável e monitoramento do ganho de peso durante a gestação.

Meta 15: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a duração do aleitamento materno entre as nutrizes que fizeram pré-natal na unidade de saúde.

Detalhamento:

Monitorar mensalmente pela médica e enfermeira como deve ser feito o aleitamento materno conforme orientação fornecida.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Propiciar o encontro de gestantes e nutrizes e conversas sobre facilidades e dificuldades da amamentação.

Propiciar a observação de outras mães amamentando.

Detalhamento:

Durante a visita domiciliar junto ao ACS pelo menos uma vez ao mês orientar às futuras mães e famílias a importância do aleitamento, da postura correta durante o aleitamento.

Eixo: Engajamento público:

Ações:

Conversar com a comunidade, a gestante e seus familiares sobre o que eles pensam em relação ao aleitamento materno.

Desmistificar a ideia de que criança "gorda" é criança saudável.

Construir rede social de apoio às nutrizes.

Detalhamento:

Orientar mensalmente pela enfermeira e médica às futuras mães e famílias sobre a importância do aleitamento, da postura correta durante o aleitamento, dando oportunidade para que sejam esclarecidas dúvidas a respeito do aleitamento materno. Propiciar informações acerca de obesidade nas crianças e os fatores de risco nos eventos realizados na comunidade (palestras) e também durante as consultas realizadas na UBS.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para fazer promoção do aleitamento materno.

Detalhamento:

Capacitar durante a reunião de equipe aos ACS e a equipe toda com relação a aleitamento materno, importância e garantias para a criança a curtas e longo prazo e benefícios para a mãe. A ação será feita pela médica da equipe mensalmente.

Meta 16: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (sobre os cuidados respeito do banho, os hábitos de sono, posição supina para dormir).

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar a orientação sobre os cuidados com o recém-nascido recebidos durante o pré-natal.

Detalhamento:

Verificar mensalmente pela enfermeira se foi fornecido às orientações quanto aos cuidados com recém-nascidos.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Estabelecer o papel da equipe na realização de orientações sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento:

Orientar pela enfermeira e a médica em cada atendimento os cuidados com o recém-nascido priorizando o papel dos ACS que têm um contato mais amplo com as usuárias.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Orientar as comunidades em especial gestantes e seus familiares sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento:

Orientar as gestantes e seus familiares através de palestras planejadas na comunidade trimestralmente nos cuidados básicos aos recém-nascidos. A ação pode ser feita pela enfermeira e a médica da equipe.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para orientar os usuários do serviço em relação aos cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões mensais a capacitação da equipe pela enfermeira sobre temas do protocolo adotado na UBS para os cuidados dos recém-nascidos.

Meta 17: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Eixo: Monitoramento e avaliação:**Ação:**

Monitorar a orientação sobre anticoncepção após o parto recebida durante o pré-natal.

Detalhamento:

Monitorar pela médica através de entrevistas com as gestantes se os profissionais da equipe estão fornecendo orientações durante o pré-natal sobre anticoncepção com uma periodicidade mensal.

Eixo: Organização e gestão do serviço:**Ação:**

Estabelecer o papel da equipe na realização de orientações sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento:

Orientar pela enfermeira e a médica em cada atendimento (mensal) a planificação familiar após o parto propiciando o anticoncepcional mais adequado a cada usuária, priorizando o papel da enfermeira e a médica nas orientações com relação a esta questão.

Eixo: Engajamento público:**Ação:**

Orientar a comunidade, em especial gestantes e seus familiares, sobre anticoncepção após o parto.

Detalhamento:

Estabelecer através das palestras planejadas que as gestantes e familiares conhecesse as orientações sobre planejamento familiar e método anticoncepcional para evitar uma gestação nova em um período menor de dois anos. A ação será feita pela enfermeira trimestralmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para orientar os usuários do serviço em relação à anticoncepção após o parto.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões mensais a capacitação da equipe pela médica e a enfermeira sobre temas do protocolo adotado na UBS para planejamento familiar e método anticoncepcional.

Meta 18: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ações:

Monitorar as orientações sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas recebidas durante a gestação.

Monitorar o número de gestantes que conseguiu parar de fumar durante a gestação.

Detalhamento:

Verificar mensalmente pela enfermeira e a médica em cada atendimento se foi realizada orientações sobre risco do tabagismo, álcool e outras drogas durante a gestação.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Estabelecer o papel da equipe em relação ao combate ao tabagismo durante a gestação.

Detalhamento:

Em cada atendimento, os profissionais de saúde (médica, enfermeira, técnica de enfermagem e ACS) devem fornecer informações sobre risco do tabagismo, álcool e outras drogas durante a gestação e depois do parto.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Orientar a comunidade, em especial gestantes e seus familiares, sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas durante a gestação.

Detalhamento:

Estabelecer através das palestras planejadas trimestralmente pela enfermeira que a gestante e seus familiares conheçam os efeitos do tabagismo, álcool e outras drogas durante a gestação, com o objetivo de prever diferentes doenças e proteger a saúde da mãe e da futura criança.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para apoiar as gestantes que quiserem parar de fumar.

Detalhamento:

A equipe será capacitada pela psicóloga do NASF durante reunião mensal conforme as recomendações do INCA para realizar o acompanhamento das gestantes que querem parar de fumar.

Meta 19: Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar as atividades educativas individuais.

Detalhamento:

Realizar a avaliação dos registros das gestantes, mensais, pelo dentista, médica e a auxiliar de dentista para saber se as orientações estão sendo fornecidas durante a consulta.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Organizar tempo médio de consultas com a finalidade de garantir orientações em nível individual.

Detalhamento:

O dentista e a auxiliar do dentista vai a ocupar uma parte do atendimento para fornecer todas as orientações necessárias à gestante e esposo sobre saúde bucal, doenças bucais e medidas higiênicas da boca, em cada consulta.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Orientar as gestantes sobre a importância da prevenção e detecção precoce da cárie dentária e dos principais problemas de saúde bucal na gestação.

Detalhamento:

Realizar orientações pelo dentista e a auxiliar do dentista na sala de espera da UBS e também durante os atendimentos individuais as gestantes cadastradas na UBS, mensalmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe para oferecer orientações de higiene bucal.

Detalhamento:

Capacitando aos profissionais da equipe trimestralmente pelo dentista sobre todas essas informações e orientações sobre higiene bucal.

Detalhamento das ações do puerpério:

Objetivo 1: Ampliar a cobertura da atenção as puérperas.

Meta 1: Garantir a 100% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar a cobertura do puerpério periodicamente

Detalhamento:

A médica e a enfermeira irão fazer uma atualização e revisão do cadastramento das puérperas que nos permitam monitorar a cobertura destas usuárias antes dos 42 dias após o parto com acompanhamento na unidade, apoiando-nos com os ACS, nas reuniões mensais.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Acolher todas as puérperas da área de abrangência.

Cadastrar todas as mulheres que tiveram partos no último mês.

Reunião com os agentes comunitários para analisar os indicadores das puérperas e data provável de parto das gestantes cadastradas

Detalhamento:

Garantir o acolhimento das puérperas pela equipe através do projeto de intervenção, assim como fazer o verdadeiro cadastramento das mesmas com ajuda dos ACS da área de abrangência, mensalmente.

Estabelecer que cada um dos ACS realizasse o cadastramento das puérperas (com parto no último mês) da área de abrangência.

Mensalmente a médica e enfermeira realizarão uma reunião com os ACS para analisar os indicadores das puérperas por cada setor.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Explicar para a comunidade o significado de puerpério e a importância da sua realização preferencialmente nos primeiros 30 dias de pós-parto.

Detalhamento:

Orientar a comunidade pela médica, enfermeira e ACS e lograr a participação da comunidade, através das palestras trimestrais sobre a importância do acompanhamento periódico das puérperas na UBS e assim com o comprometimento de todos poderem trabalhar com este grupo de usuárias.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Capacitar a equipe para orientar as mulheres, ainda no pré-natal, sobre a importância da realização da consulta de puerpério e do período que a mesma deve ser feita.

Orientar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no cadastramento das mulheres que tiveram partos no último mês.

Detalhamento:

Planejar diferentes temas de atenção às puérperas e oferecer pela médica e enfermeira as mesmas em cada reunião da equipe (mensais) em forma de conversas e trocas de experiências.

Capacitar aos agentes de saúde trimestralmente pela enfermeira acerca da diferentes modos de atuação na busca ativa daquelas usuárias que não fazem acompanhamento em nosso serviço, aproveitando as visitas domiciliares.

Objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde

Meta 2: Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar o número de puérperas que tiveram as mamas examinadas durante a consulta de puerpério

Detalhamento:

Planejar em conjunto com a enfermeira a realização do exame de mamas das puérperas durante a consulta e monitoramento da ficha espelho e registro das puérperas, mensalmente.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Solicitar que a (o) técnica de enfermagem da unidade separe a ficha espelho das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro " para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de examinar as mamas da puérpera.

Detalhamento:

Identificar pela enfermeira mensalmente, aquelas puérperas que não tem realizado o exame das mamas durante a consulta através da revisão das fichas espelho e o registro das puérperas.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Explicar para a comunidade que é necessária examinar as mamas durante a consulta de puerpério.

Detalhamento:

Orientar a comunidade sobre a importância destas avaliações e sobre os cuidados com a mama para facilitar a amamentação durante o puerpério através de palestras trimestrais com grupos de gestantes com ajuda dos ACS. A ação será feita pela médica e a enfermeira.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ação:

Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame das mamas".

Detalhamento:

Oferecer aos membros da equipe pela médica e enfermeira o conhecimento necessário para fazer o exame das mamas a cada puérpera e autoexame de mamas adequado na cobertura da reunião da equipe de saúde mensal. Assim como a identificação de sistemas de alerta durante o exame.

Meta 3: Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar o número de puérperas que tiveram o abdome examinado durante a consulta de puerpério.

Detalhamento:

Planejar em conjunto com a enfermeira a realização de exame do abdome das puérperas em consulta de puerpério e monitoramento mensal das informações na ficha espelho e registro das puérperas.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Solicitar que a (o) técnica de enfermagem da unidade separe a ficha espelho das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de examinar o abdome da puérpera.

Detalhamento:

A técnica de enfermagem deve separar as fichas espelhos das puérperas que serão atendidas no dia assim a médica e enfermeira não se esquecerão de examinar o abdome da puérpera. A ação será feita em cada consulta de puerpério.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Explicar para a comunidade que é necessária examinar o abdome durante a consulta de puerpério.

Detalhamento:

Orientar pela médica, enfermeira e ACS a comunidade sobre a importância destas avaliações durante o puerpério através de palestras com grupos de gestantes e parceiros trimestralmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame do abdome" em puérperas.

Detalhamento:

Oferecer aos membros da equipe pela médica o conhecimento necessário para fazer o exame do abdome adequado a cada puérpera na cobertura da reunião da equipe de saúde, mensal.

Meta 4: Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar o número de puérperas que tiveram o exame ginecológico durante a consulta de puerpério

Detalhamento:

A médica em conjunto com a enfermeira planejará a realização do exame ginecológico das puérperas na primeira consulta e o monitoramento mensal das informações na ficha espelho e registro das puérperas.

Eixo: Organização e gestão do serviço:**Ação:**

Solicitar que a (o) técnica de enfermagem da unidade separe a ficha espelho das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de realizar exame ginecológico da puérpera.

Detalhamento:

A médica e enfermeira vão identificar aquelas puérperas que não realizaram o exame ginecológico na consulta de puerpério e será apresentada na reunião da equipe mensal.

Eixo: Engajamento público:**Ação:**

Explicar para a comunidade que é necessária realizar exame ginecológico durante a consulta de puerpério.

Detalhamento:

A médica e enfermeira orientarão a comunidade sobre a importância destas avaliações durante o puerpério através de palestras com grupos de gestantes e parceiros com ajuda dos ACS, trimestralmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:**Ações:**

Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame ginecológico" em puérperas.

Detalhamento:

Oferecer aos membros da equipe o conhecimento necessário para fazer o exame ginecológico adequado a cada puérpera na cobertura da reunião da equipe de saúde mensalmente, a ação será feita pela médica.

Meta 5: Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar as puérperas que tiveram avaliação do seu estado psíquico durante a consulta de puerpério

Detalhamento:

A médica em conjunto com a enfermeira planejará monitoramento do número de puérperas que tiveram avaliação do estado psíquico durante a consulta de puerpério mensalmente com preenchimento na ficha espelho e registro das puérperas.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Solicitar que a (o) técnica de enfermagem da unidade separe a ficha espelho das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro" para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de avaliar o estado psíquico da puérpera.

Detalhamento:

A médica e enfermeira vão identificar aquelas puérperas que não realizaram avaliação do estado psíquico na consulta de puerpério e será apresentada na reunião da equipe mensal.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Explicar para a comunidade que é necessária avaliar o estado psíquico da puérpera durante a consulta de puerpério.

Detalhamento:

A médica e enfermeira orientarão a comunidade sobre a importância destas avaliações durante o puerpério através de palestras com grupos de gestantes e parceiros com ajuda dos ACS, trimestralmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério e revisar a semiologia do "exame psíquico ou do estado mental" em puérperas.

Detalhamento:

Oferecer aos membros da equipe o conhecimento necessário para fazer o exame psíquico ou do estado mental em puérperas na cobertura da reunião da equipe de saúde mensalmente, a ação será feita pela médica.

Meta 6: Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar as puérperas que tiveram avaliação de intercorrências durante a consulta de puerpério

Detalhamento:

A médica em conjunto com a enfermeira planejará monitoramento do número de puérperas que tiveram avaliação de intercorrências durante a consulta de puerpério, mensalmente com preenchimento na ficha espelho e registro das puérperas.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ação:

Solicitar que a (o) técnica de enfermagem da unidade separe a ficha espelho das puérperas que serão atendidas no dia, pois a mesma servirá de "roteiro " para a consulta. Assim, o profissional não se esquecerá de avaliar as intercorrências da puérpera.

Detalhamento:

A médica e enfermeira vão identificar aquelas puérperas que tiveram avaliação de intercorrências durante a consulta de puerpério e será apresentada na reunião da equipe mensal.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Explicar para a comunidade as intercorrências mais frequentes no período pós-parto e a necessidade de avaliação das mesmas pelos profissionais da Unidade.

Detalhamento:

A médica e enfermeira orientarão a comunidade sobre as intercorrências mais frequentes no período pós-parto e a necessidade de avaliação das mesmas pelos profissionais da UBS através de palestras com grupos de gestantes e parceiros com ajuda dos ACS, trimestralmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:**Ações:**

Capacitar a equipe de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde para realizar a consulta de puerpério e revisar as principais intercorrências que ocorrem neste período.

Detalhamento:

Oferecer aos membros da equipe o conhecimento necessário para identificar as principais intercorrências que ocorrem neste período, na cobertura da reunião da equipe de saúde mensalmente, a ação será feita pela médica.

Meta 7: Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção.

Eixo: Monitoramento e avaliação:**Ação:**

Avaliar a puérperas que tiveram prescrição de anticoncepcionais durante a consulta de puerpério.

Detalhamento:

Avaliar em conjunto com a enfermeira a puérperas que tiveram prescrição de anticoncepcionais durante a consulta de puerpério, mensalmente. Avaliar as puérperas com anticoncepção permanente e preencher no registro da puérpera.

Eixo: Organização e gestão do serviço:**Ação:**

Organizar a dispensação mensal de anticoncepcionais na Unidade para as puérperas que tiveram esta prescrição na consulta de puerpério.

Detalhamento:

Garantir por meio do registro das necessidades de anticoncepcionais para as puérperas cadastradas na unidade de saúde no período do ano através da colaboração do gestor municipal. A ação será feita pela enfermeira mensalmente.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Explicar para a comunidade a facilidade de acesso aos anticoncepcionais.

Detalhamento:

Orientar a comunidade pela enfermeira e técnica de enfermagem sobre a facilidade de acesso aos anticoncepcionais através de palestras e na consulta médica com grupos de puérperas com ajuda dos ACS, mensalmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Capacitar a equipe nas orientações de anticoncepção e revisar com a equipe médica os anticoncepcionais disponíveis na rede pública, bem como suas indicações.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões de equipe realizadas mensalmente uma capacitação pela médica aos profissionais sobre tema dos métodos anticoncepcionais, suas indicações e disponibilidades nas redes públicas.

Objetivo 3 : Melhorar a adesão das mães ao puerpério

Meta 8: Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar e avaliar periodicamente o número de gestantes que faltaram à consulta de puerpério.

Detalhamento:

Mensalmente a médica e enfermeira realizarão uma reunião com os ACS para analisar os indicadores das puérperas por áreas. Procurar nesse espaço identificar as puérperas faltosas da área.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Organizar visitas domiciliares para busca das puérperas faltosas.

Organizar a agenda para acolher as puérperas faltosas em qualquer momento.

Organizar a agenda para que sejam feitas, no mesmo dia, a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a consulta de puerpério da mãe.

Realizar mensalmente reunião com os agentes comunitários para analisar os indicadores das puérperas e data provável de parto das gestantes cadastradas

Detalhamento:

Verificar pela enfermeira semanalmente o caderno de agendamento das consultas das puérperas da área. Priorizar as visitas domiciliares a aquelas puérperas faltosas as consulta, sendo organizada com os ACS, médica e enfermeira no mês.

Eixo: Engajamento público:

Ações:

Orientar a comunidade sobre a importância da realização da consulta de puerpério no primeiro mês de pós-parto.

Buscar com a comunidade estratégias para evitar a evasão destas mulheres às consultas.

Detalhamento:

Orientar pela enfermeira e a médica a participação da comunidade, através das palestras trimestrais sobre a importância do acompanhamento periódico das puérperas na unidade de saúde e assim com o comprometimento de todos poderem trabalhar com este grupo de usuárias, prever diferentes doenças e proteger a saúde da mãe e da futura criança.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Orientar os (as) recepcionistas da Unidade para agendarem a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a do puerpério da mãe para o mesmo dia.

Treinar a equipe para abordar a importância da realização do puerpério ainda no período pré-natal.

Detalhamento:

Oferecer pela enfermeira aos ACS diferentes modos de atuação na busca ativa daquelas usuárias que não fazem acompanhamento em nosso serviço, aproveitando as visitas domiciliares para resgatar o vínculo com as puérperas. Brindar capacitação mensal sobre puerpério, priorizando as principais complicações que podem aparecer neste período.

Objetivo 4: Melhorar o registro das informações.

Meta 9: Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Monitorar e avaliar periodicamente o registro de todas as puérperas.

Detalhamento:

Mensalmente realizar uma reunião com os ACS para analisar os indicadores das puérperas com o monitoramento que será realizado por a médica e a enfermeira, com ajuda do registro das puérperas e a ficha espelho.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Implantar ficha espelho para o puerpério ou ocupar um espaço na ficha espelho do pré-natal para as informações do puerpério.

Ter local específico e de fácil acesso para armazenar as fichas espelho.

Definir a periodicidade do monitoramento e da avaliação do programa.

Detalhamento

Verificar mensalmente nas reuniões da equipe, que todos os profissionais que realizam atendimento as puérperas preenchem a ficha-espelho de atenção ao puerpério, verificando pela enfermeira em cada atendimento se foi feito o preenchimento da ficha espelho.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Esclarecer a comunidade sobre o direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento:

Nas orientações prestadas durante a consulta de pré-natal e puerpério, serão esclarecidas as puérperas sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde na UBS. A ação será feita pela médica e enfermeira.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Apresentar a ficha espelho para a equipe e treinar o seu preenchimento.

Apresentar a Planilha de Coleta de Dados e treinar os responsáveis pelo seu preenchimento.

Detalhamento:

Todos os profissionais de saúde serão capacitados na primeira semana da intervenção, pela enfermeira com relação ao correto preenchimento da ficha espelho e Planilha de Coleta de Dados.

Objetivo 5: Promover a saúde das puérperas

Meta 10: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento:

Verificar mensalmente pela enfermeira se foi fornecido às orientações quanto aos cuidados com recém-nascidos.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; buscar materiais para auxiliar nas orientações do cuidado com o recém-nascido (imagens, boneca, banheira...); fazer reuniões com a equipe e com o conselho local de saúde (se houver) para pensar estratégias de orientação sobre cuidados com o recém-nascido para a comunidade.

Detalhamento:

Orientar pela enfermeira e a médica em cada atendimento os cuidados com o recém-nascido priorizando o papel dos ACS que têm um contato mais amplo com as usuárias.

Eixo: Engajamento público:**Ação:**

Orientar a comunidade sobre os cuidados com o recém-nascido.

Detalhamento:

Orientar as puérperas e seus familiares através de palestras planejadas na comunidade trimestralmente nos cuidados básicos aos recém-nascidos. A ação pode ser feita pela enfermeira e a médica da equipe.

Eixo: Qualificação da prática clínica:**Ação:**

Revisar com a equipe os cuidados com o recém-nascido e treiná-los na orientação destes cuidados às puérperas e à comunidade.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões mensais a capacitação da equipe pela enfermeira sobre temas do protocolo adotado na UBS para os cuidados dos recém-nascidos.

Meta 11: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo.

Eixo: Monitoramento e avaliação:**Ação:**

Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre aleitamento materno exclusivo.

Detalhamento:

Monitorar mensalmente pela médica e enfermeira as orientações sobre aleitamento materno com as puérperas.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; buscar folders, cartazes sobre aleitamento materno exclusivo para fixar na sala de espera; fazer reuniões com a equipe e com o conselho local de saúde (se houver) para pensar estratégias de orientação sobre aleitamento materno exclusivo.

Detalhamento:

Durante a visita domiciliar a médica e enfermeira junto ao ACS pelo menos uma vez ao mês orientar às futuras mães e famílias a importância do aleitamento, da postura correta durante o aleitamento.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Orientar a comunidade sobre a importância do aleitamento materno exclusivo.

Detalhamento:

Orientar mensalmente pela enfermeira e médica às futuras mães e famílias sobre a importância do aleitamento, da postura correta durante o aleitamento, dando oportunidade para que sejam esclarecidas dúvidas a respeito do aleitamento materno. Propiciar informações acerca de obesidade nas crianças e os fatores de risco nos eventos realizados na comunidade (palestras) e também durante as consultas realizadas na UBS.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Revisar com a equipe o protocolo do Ministério da Saúde sobre Aleitamento Materno Exclusivo e treinar a equipe para realizar orientações a puérpera.

Detalhamento:

Capacitar durante a reunião de equipe aos ACS e a equipe toda com relação a aleitamento materno, importância e garantias para a criança a curtas e longo prazo e benefícios para a mãe. A ação será feita pela médica da equipe mensalmente.

Meta 12: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar.

Eixo: Monitoramento e avaliação:

Ação:

Avaliar periodicamente o percentual de puérperas que foram orientadas sobre planejamento familiar.

Detalhamento:

Monitorar pela médica através de entrevistas com as puérperas se os profissionais da equipe estão fornecendo orientações durante o pré-natal sobre anticoncepção com uma periodicidade mensal.

Eixo: Organização e gestão do serviço:

Ações:

Estabelecer o papel de cada membro da equipe nas questões de promoção a saúde; fazer reuniões com a equipe e com o conselho local de saúde (se houver) para pensar estratégias de orientação sobre planejamento familiar para a comunidade.

Detalhamento:

Orientar pela enfermeira e a médica em cada atendimento (mensal) a planificação familiar após o parto propiciando o anticoncepcional mais adequado a cada usuária, priorizando o papel da enfermeira e a médica nas orientações com relação a esta questão.

Eixo: Engajamento público:

Ação:

Orientar a comunidade sobre a importância do planejamento familiar.

Detalhamento:

Estabelecer através das palestras planejadas que as puérperas e familiares conhecesse as orientações sobre planificação familiar e método anticoncepcional para evitar uma gestação nova em um período menor de dois anos. A ação será feita pela enfermeira trimestralmente.

Eixo: Qualificação da prática clínica:

Ações:

Revisar com a equipe as formas de anticoncepção disponibilizadas pela rede, bem como a legislação. Treinar a equipe para orientação sobre planejamento familiar às puérperas e a comunidade.

Detalhamento:

Planejar nas reuniões mensais a capacitação da equipe pela médica e a enfermeira sobre temas do protocolo adotado na UBS para planificação familiar e método anticoncepcional.

2.3.2 Indicadores:

Pré-natal

Relativas ao objetivo 1. Ampliar a cobertura de pré-natal

Meta 1: Alcançar 100% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde

Indicador: Proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério.

Numerador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério. Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde.

Relativas ao objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal e puerpério realizado na Unidade

Meta 2: Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação

Indicador: Proporção de gestantes com ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação.

Numerador: Número de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 3: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Numerador: Número de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 4: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos um exame de mamas durante o pré-natal.

Numerador: Número de gestantes com pelo menos um exame de mamas.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 5: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais de acordo com o protocolo

Numerador: Número de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 6: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Indicador: Proporção de gestantes com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico.

Numerador: Número de gestantes com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia

Indicador: Proporção de gestantes com vacina antitetânica em dia

Numerador: Número de gestantes com vacina antitetânica em dia.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 8: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia
Indicador: Proporção de gestantes com vacina contra hepatite B em dia

Numerador: Número de gestantes com vacina contra hepatite B em dia.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 9: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador: Proporção de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico.

Numerador: Número de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 10: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas

Indicador: Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática.

Numerador: Número de gestantes com primeira consulta odontológica programática.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Relativas ao objetivo 3. Melhorar a adesão ao pré-natal

Meta 11: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Indicador: Proporção de busca ativa realizada às gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Numerador: Número de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério da unidade de saúde buscadas ativamente pelo serviço.

Denominador: Número de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério da unidade de saúde faltosas às consultas de pré-natal.

Relativas ao objetivo 4. Melhorar o registro do programa de pré-natal

Meta 12: Manter registro na ficha espelho de pré-natal/vacinação em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com registro na ficha espelho de pré-natal/vacinação.

Numerador: Número de fichas espelho de pré-natal/vacinação com registro adequado.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Relativas ao objetivo 5. Realizar avaliação de risco

Meta 13: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com avaliação de risco gestacional.

Numerador: Número de gestantes com avaliação de risco gestacional. Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Relativas ao objetivo 6. Promover a saúde no pré-natal

Meta14: Garantir a 100% das gestantes orientação nutricional durante a gestação.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação nutricional.

Numerador: Número de gestantes com orientação nutricional.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 15: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre aleitamento materno.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre aleitamento materno.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 16: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 17: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre anticoncepção após o parto.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre anticoncepção após o parto.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 18: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Numerador: Número de gestantes com orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

Meta 19: Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre higiene bucal.

Numerador: Número de gestantes que receberam orientações sobre higiene bucal.

Denominador: Número de gestantes residentes na área de abrangência da unidade de saúde e cadastradas no Programa de Pré-natal.

PUÉRPERIO

Relativas ao objetivo 1. Ampliar a cobertura da atenção a puérperas

Meta 1: Garantir a 100% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto.

Indicador: Proporção de puérperas com consulta até 42 dias após o parto.

Numerador: Número de gestantes com consulta de puerpério até 42 dias após o parto. Denominador: Número total de puérperas no período.

Relativas ao objetivo 2. Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde

Meta 2: Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas que tiveram as mamas examinadas

Numerador: Número de puérperas que tiveram as mamas examinadas.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Meta 3: Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas que tiveram o abdome avaliado.

Numerador: Número de puérperas que tiveram o abdome examinado. Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 4: Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas que realizaram exame ginecológico.

Numerador: Número de puérperas que realizaram exame ginecológico. Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 5: Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas com avaliação do estado psíquico.

Numerador: Número de puérperas que tiveram o estado psíquico avaliado. Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 6: Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas com avaliação para intercorrências.

Numerador: Número de puérperas avaliadas para intercorrências.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 7: Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção.

Indicador: Proporção de puérperas que receberam prescrição de algum método de anticoncepção

Numerador: Número de puérperas que receberam prescrição de métodos de anticoncepção.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Relativas ao objetivo 3. Melhorar a adesão das mães ao puerpério

Meta 8: Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto

Indicador: Proporção de puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e que foram buscadas pelo serviço.

Numerador: Número de puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e que foram buscadas pelo serviço.

Denominador: Número de puérperas identificadas pelo Pré-Natal ou pela Puericultura que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Relativas ao objetivo 4. Melhorar o registro das informações

Meta 9: Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas.

Indicador: Proporção de puérperas com registro na ficha de acompanhamento do Programa.

Numerador: Número de fichas de acompanhamento de puerpério com registro adequado.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

Relativas ao objetivo 5. Promover a saúde das puérperas

Meta 10: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre os cuidados do recém-nascido

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre os cuidados do recém-nascido.

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 11: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo.

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre aleitamento materno exclusivo

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período

Meta 12: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre planejamento familiar

Numerador: Número de puérperas que foram orientadas sobre planejamento familiar

Denominador: Número de puérperas cadastradas no programa no período.

2.3.3 Logística

Para realizar a intervenção no programa de Pré-natal e Puerpério minha equipe vai adotar o Manual Técnico de Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde de 2005. Utilizaremos a ficha de gestante preenchida no atendimento periódico das usuárias e a ficha espelho disponíveis no município. Estimamos alcançar com a intervenção 100% das gestantes da área acompanhadas pela equipe de saúde e um 100% das puérperas no período analisado. Estimamos alcançar com a intervenção 27 mulheres entre (gestantes e puérperas). Os profissionais da equipe farão contato com o gestor municipal para dispor das 27 fichas espelho necessárias para o cadastramento das gestantes e puérperas. Para o acompanhamento mensal da intervenção será utilizada a planilha eletrônica de coleta de dados disponibilizada pelo curso.

Para organizar o registro específico do programa, a enfermeira revisará o livro de registro identificando todas as usuárias que foram atendidas pela equipe nos últimos 3 meses para acompanhamento pré-natal ou puerperal. A enfermeira e a médica localizarão os prontuários destas gestantes e transcreverão todas as informações disponíveis no prontuário para a ficha espelho. Ao mesmo tempo

realizará o primeiro monitoramento anexando uma anotação sobre consultas em atraso, exames clínicos (ginecológicos e das mamas), exames laboratoriais em atraso, vacinas em atraso e avaliação nutricional e odontológica.

Semanalmente a enfermeira examinará as fichas-espelho das gestantes no arquivo das fichas, identificando aquelas que estão com consultas, exames clínicos, exames laboratoriais, vacinas em atraso ou não tem consulta odontológica.

O agente comunitário de saúde fará busca ativa de todas as gestantes em atraso. Ao fazer a busca já agendará a gestante para um horário de sua conveniência. Além disso, o agente comunitário procurará informações sobre o uso ou não do tratamento com suplementos de ferro e ácido fólico orientado pela equipe, como é alimentação da gestante, orientações sobre os riscos do tabagismo, intercorrências durante o puerpério.

A médica e enfermeira registrarão na ficha complementar se foram oferecidas as orientações sobre alimentação adequada, cuidados com o recém-nascido, os riscos do consumo de tabaco, álcool e outras drogas, sobre aleitamento materno exclusivo, sobre anticoncepção após o parto recebido durante o pré-natal, sobre higiene bucal.

O acolhimento das gestantes que buscarem o serviço será realizado pela técnica de enfermagem no local para a recepção dos usuários da UBS. Todas as mulheres com atraso menstrual serão atendidas no mesmo turno para ampliar a captação precoce das gestantes. Vamos priorizar, em parceria com o laboratório clínico: o teste rápido de gestação em sangue (Beta HCG). Gestantes com problemas agudos serão atendidas no mesmo turno para agilizar o tratamento de intercorrências na gestação. Gestantes que buscam consulta pré-natal de rotina terão prioridade no agendamento, para o próximo atendimento. As gestantes que vierem à consulta pré-natal sairão da UBS com a próxima consulta agendada. Se realizarem visita domiciliar a cada puérpera cadastrada pela equipe de saúde, nos primeiros sete dias após do parto, agendado o próximo atendimento na UBS, no mesmo dia, a consulta do primeiro mês de vida do bebê e a consulta de puerpério da mãe, onde será avaliada, examinada e orientada. Precisando só as fichas espelho, as fichas complementares, canetas e recursos humanos.

Para acolher a demanda de intercorrências agudas na gestação e o puerpério não há necessidade de alterar a organização da agenda, estas serão priorizadas nas consultas disponíveis para pronto atendimento. Para agendar as gestantes

proveniente da busca ativa serão reservadas 4 consultas por semana para as mesmas.

As visitas domiciliares para realizar a busca as faltosas será realizada pelos ACS e será disponibilizado horário na agenda para o atendimento destes gestantes e puérperas provenientes destas buscas, a organização da agenda será realizada pela técnica de enfermagem e pelos ACS.

Será solicitada ao gestor municipal a compra dos medicamentos para as gestantes e puérperas (ácido fólico, sulfato ferroso, anticoncepcionais), e conforme a necessidade será disponibilizada os medicamentos as usuárias. Também será realizada pela técnica de enfermagem a avaliação do estoque das vacinas antitetânica e contra a Hepatite B para que não falem vacinas para as gestantes e puérperas, também será feita o controle da cadeia de frio e da validade mensalmente.

Iremos acordar com o odontólogo da equipe que seja disponibilizado três consultas para as gestantes e puérperas por semana, organizar a agenda para garantir a primeira consulta odontológica em toda gestante e que tanto médico quanto a enfermeira irão realizar a avaliação das usuárias que necessitem atendimento de urgência.

A equipe fará contato com a associação de moradores das comunidades e com os representantes das comunidades da área de abrangência e apresentaremos o projeto esclarecendo a importância da realização do pré-natal e atenção ao puerpério. Solicitaremos apoio da comunidade no sentido de ampliar a captação de gestantes e puérperas e de esclarecer a comunidade sobre a necessidade de priorizar o atendimento deste grupo populacional. Oferecendo informação à comunidade e às usuárias referentes ao atendimento pré-natal e puerperal, as vantagens, os riscos e as necessidades. As facilitadoras serão a médica e a enfermeira da equipe, junto a os ACS, esse contato ocorrerá mensalmente em cada comunidade.

As atividades educativas programadas para ocorrerem durante a intervenção serão realizadas nas escolas de cada comunidade, já que não contamos com sala apropriada para este tipo de evento na UBS. Na primeira semana da intervenção faremos contato com o responsável da escola para combinarmos as datas que iremos utilizar a sala. Faremos quatro atividades coletivas para a comunidade, sendo uma por mês, os profissionais responsáveis será a enfermeira e a médica e

serão abordadas informações importantes sobre como ocorrerá o programa de Pré-natal e puerpério na UBS, sobre alimentação saudável, aleitamento materno exclusivo, sobre os cuidados com o recém-nascido, vantagens de realizar o acompanhamento na UBS.

A análise situacional e a definição de um foco para a intervenção já foram discutidos com a equipe da UBS. Assim, se começará a intervenção com a capacitação sobre o Caderno de Atenção Básica: Atenção Pré-natal de Baixo Risco para que toda a equipe utilize esta referência na atenção às gestantes e puérperas. Esta capacitação ocorrerá na própria UBS, para isto será reservada 2 horas ao final do expediente, no horário tradicionalmente utilizado para reunião de equipe. Cada membro da equipe estudará uma parte do caderno e exporá o conteúdo aos outros membros da equipe. Sendo os facilitadores a médica e a enfermeira da equipe, onde será necessário adquirir junto ao gestor 1 mesa, 10 cadeiras, uma tela, um marcador de tela e um apagador, além do Caderno de Atenção Básica impresso na UBS.

Todas as capacitações que serão realizadas na UBS terão o médico e a enfermeira como facilitadores e será utilizado o horário da reunião de equipe mensal, sendo que o programado é que sejam quatro capacitações durante a intervenção, uma por mês com diferentes temas. A médica terá a responsabilidade de fazer a lista de frequência dos profissionais, para que seja feito a avaliação de quem participou das capacitações e quem não.

Uma das capacitações que será fundamental para atingir a meta de qualidade correspondente à atenção à saúde bucal é o treinamento que o odontólogo da equipe deverá realizar para qualificar o médico e a enfermeira da equipe para realizarem a avaliação das usuárias quanto à necessidade de tratamento odontológica. Essa capacitação ocorrerá conforme a disponibilidade do odontólogo, mas será nas primeiras semanas de intervenção, para que os profissionais já tenham condições de avaliar no início do projeto.

3 Relatório da Intervenção

3.1 Ações previstas e desenvolvidas

Iniciamos a intervenção com muitas expectativas, com a ideia de que nosso maior objetivo era melhorar a qualidade das ações no programa de atenção pré-natal e puerpério, conscientes de que necessitaríamos modificar algumas das estratégias já estabelecidas na UBS e nem todos os profissionais da equipe estavam identificados de igual maneira com a estratégia e alguns deles achavam que teríamos mais trabalho do que de costume.

Começamos a intervenção seguindo um planejamento de ações a realizar-se semanalmente, iniciando pela capacitação dos profissionais da UBS de acordo com os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. Foram realizadas três capacitações conforme planejadas, com a participação de médica, enfermeira, técnica de enfermagem, o dentista, técnica de odontologia e ACSs, além disso, com a participação do NASF, nutricionista, psicóloga e fisioterapeuta, os quais se encontram de maneira ativa colaborando para garantir um melhor acompanhamento. Foram realizadas capacitações sobre busca ativa de gestantes e puérperas, o preenchimento do SISPRENATAL e as fichas espelhos, intercorrências que ocorrem no puerpério, os cuidados com o recém-nascido, sobre aleitamento materno exclusivo e sobre o relacionamento da mulher grávida com seu parceiro, principais doenças da gestação e o puerpério, e organizávamos as atividades da próxima semana.

Essas ações foram realizadas sem dificuldades sanaram muitas dúvidas que os profissionais tinham relacionadas com a atenção ao pré-natal e puerpério e identificando a sua vez alguns erros cometidos no atendimento por desconhecimento dos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Com essas ações apareceram muitas facilidades, todo o trabalho mais organizado e

melhor estruturado e nos acostumando ao novo método de trabalho na UBS enquanto ao atendimento.

Além das ações anteriores implantamos as ficha-espelho e a carteira da gestante. Organizamos um registro específico para colocar as fichas-espelho das gestantes e puérperas. Iniciamos o acolhimento de todas as gestantes e puérperas que compareceram na UBS e o atendimento clínico destas usuárias. Organizamos a agenda de saúde bucal para atendimento das gestantes com ajuda do dentista e a técnica de odontologia. Avaliamos as puérperas durante a consulta de puerpério, com exame do abdômen, das mamas e do estado psíquico das mesmas, sim tiveram intercorrências. Durante os atendimentos às usuárias esclarecíamos dúvidas, aproveitamos para brindar orientação sobre alimentação saudável, sobre os riscos do tabagismo, sobre amamentação, cuidados com o RN e planejamento familiar, sobre o direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Contatamos com apoio do líder e membros das comunidades para falar sobre a importância da atenção pré-natal e puerpério, solicitando apoio para a captação de gestantes e para as demais estratégias implementadas. Realizamos atividades educativas em quatro comunidades. A busca ativa das gestantes e puérperas faltosas às consultas e aquelas usuárias que não faziam acompanhamento ao pré-natal e puerpério na UBS é outras das ações que desenvolvemos desde o início.

Compartilhamos com a comunidade e com as gestantes e puérperas orientações sobre alimentação saudável, amamentação e cuidados com os recém-nascidos e planejamento familiar. Assim como orientamos à comunidade, em especial gestantes e seus familiares, sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas durante a gestação.

3.2 Ações previstas e não desenvolvidas

Dentro das ações planejadas para serem desenvolvidas e que não foi desenvolvido esta propiciar o encontro de gestantes e a nutricionista para conversas sobre facilidades e dificuldades da amamentação e a observação de outras mães amamentando, esta atividade fica muito dificultosa pela distância entre uma comunidade e outra, para reunir as gestantes e o deslocamento da nutricionista, mas em todos os atendimentos orientamos as gestantes e puérperas sobre

alimentação saudável, a importância da amamentação, o que é aleitamento materno, o que significa amamentar, a necessidade de apoio que as mães têm durante amamentação, vantagens, fases de preparação, posições corretas, problemas que podem interromper a amamentação, as dificuldades que as mulheres enfrentam para amamentar, as relações da amamentação e a concepção.

Tivemos dificuldades nos atendimentos especializados das gestantes com alto risco já que no hospital regional neste último mês não tive ginecoobstetra, pedimos ajuda do gestor municipal para poder encaminhar as gestantes a outro hospital mais perto. Também tivemos dificuldade na chegada dos resultados dos exames laboratoriais que era demorado, mas conseguimos com ajuda do secretário municipal de saúde e depois de uma análise com profissionais do laboratório resolver essa dificuldade.

3.3 Aspectos relativos à coleta e sistematização dos dados

O preenchimento da ficha espelho das gestantes e puérperas foram realizados sem maiores dificuldades, pois a equipe foi capacitada no início da intervenção e com o monitoramento semanal foi possível identificar falhas no preenchimento e corrigi-las o mais depressa possível. A avaliação dos resultados através da planilha de coleta de dados disponibilizada pelo curso de especialização em Saúde da Família possibilitou a equipe acompanhar a evolução do trabalho e priorizar os indicadores que apresentou maiores dificuldades.

As maiores dificuldades encontradas na coleta e sistematização de dados relativos à intervenção estão relacionadas com o atendimento às puérperas já que muitas retornam do parto sem contra referência ou documentos que expliquem alguns dos dados que são necessários na ficha espelho, como o local do parto, tipo de parto, intercorrências durante o parto, entre outras. Esta dificuldade foi informada pelo gestor do município a equipe regional da Rede Cegonha.

3.4 Viabilidade da incorporação das ações à rotina de serviços

Com relação à análise da incorporação das ações da intervenção à rotina do serviço, podemos expressar que no início foi difícil, pois foi necessário mudar o comportamento habitual adquirido por muitos anos atrás. Não só pelos profissionais

da equipe, mas também pelos usuários que reclamavam pela extensão das consultas com as gestantes e pela preferência destas usuárias no acolhimento e atendimento. Mas, com o empenho diário de cada profissional temos conseguido mudar essas ações e adequá-las a nosso atuar no dia a dia melhorando o acolhimento, a triagem, o atendimento e seguimento destas usuárias.

Está nos faltando mais profundidade na comunicação e interrogatório das usuárias, na busca ativa das mesmas e do incentivo destas e seus parceiros para realizar a atenção pré-natal. Nesse momento, a intervenção já se encontra totalmente inserida na rotina de funcionamento da UBS. Falta continuar trabalhando na busca ativa das gestantes e puérperas e continuar do incentivo destas e seus parceiros para acudir juntos à atenção pré-natal.

A intervenção já se encontra totalmente inserida na rotina de funcionamento da UBS continuaremos realizando as ações propostas, buscando o engajamento público adequado, melhorando ainda mais a organização dos registros para ter todos os indicadores importantes relativos à ação programática e continuar melhorando a qualificação do acompanhamento das grávidas e puérperas.

4 Avaliação da intervenção

4.1 Resultados

Resultados: Pré-natal

A UBS de Jurumenha tem uma área de abrangência com 1837 usuários dos quais 579 são mulheres em idade fértil. Realizamos uma intervenção com o objetivo de melhorar a atenção ao pré-natal e puerpério da UBS. A intervenção ocorreu durante 12 semanas, sendo que houve a necessidade de encurtamento de 16 semanas para 12 para adequação do calendário do curso. Começamos a intervenção com um total de 10 gestantes acompanhadas e com uma estimativa de 27 gestantes residentes na área correspondente ao total de população residente em nossa área de abrangência, ao final dos 3 meses captamos 17 gestantes (algumas viraram puérperas ao longo da intervenção) número real da nossa área de abrangência. Como objetivo de melhorar a atenção ao pré-natal e puerpério da UBS Jurumenha no município de Santa Maria /RN, conseguimos os resultados apresentados a seguir, de acordo com cada objetivo e suas respectivas metas.

Objetivo 1: Ampliar a cobertura de pré-natal.

Meta 1.1: Alcançar 100% de cobertura das gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal da unidade de saúde.

Indicador: Proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal.

A equipe começou a intervenção com um total de 10 gestantes que faziam acompanhamento conosco, que já tinham um atendimento integral, mas foram cadastradas novamente. Sendo assim, começamos o primeiro mês com 10 gestantes e ao final do mês já tínhamos 12 gestantes, no segundo mês, três gestantes ganharam o bebê e só foi captada uma gestante, finalizamos o segundo

mês com 10 gestantes. No terceiro mês da intervenção foram captadas e acompanhadas mais quatro gestantes e uma ganhou o bebê, finalizando o terceiro mês com 12 gestantes, nos três meses atingimos 100% de cobertura. Ao final dos 3 meses de intervenção, foram cadastrados um total de 17 gestantes.

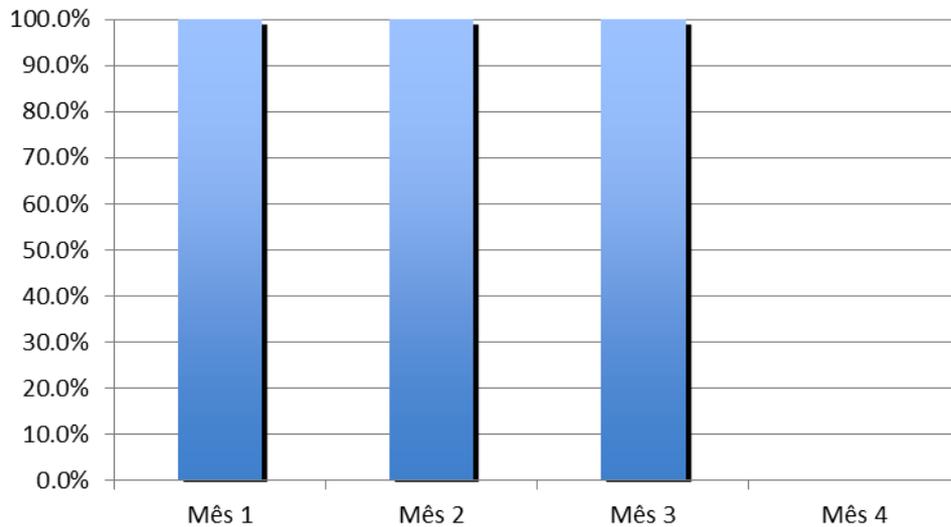


Figura 1: Gráfico referente à proporção de gestantes cadastradas no Programa de Pré-natal, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.

Fonte: Planilha coleta de dados, 2015.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade

Meta 2.1: Garantir a 100% das gestantes o ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação

Indicador: Proporção de gestantes com ingresso no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação.

Desde o começo da intervenção todas as gestantes (17 gestantes nas 12 semanas de intervenção) foram captadas no primeiro trimestre da gestação correspondendo a 100% das gestantes. A meta foi alcançada graças ao trabalho conjunto da equipe, ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, ao cadastramento das gestantes pela equipe com ajuda dos ACS da área de abrangência, a orientação á população sobre importância do acompanhamento periódico das gestantes na UBS durante as atividades realizadas nas comunidades e as capacitações a equipe sobre temas de atenção às gestantes e a importância da captação precoce da gestação, aos ACS na busca ativa de gestantes que não estão realizando pré-natal em nenhum serviço.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2.2: Realizar pelo menos um exame ginecológico por trimestre em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos um exame ginecológico por trimestre.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes acompanhadas pela equipe tiveram o exame ginecológico pelo menos uma vez por trimestre, atingindo 100% da meta planteada. A meta alcançada foi atingida, ajudados pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, monitorando em conjunto com a enfermeira e a médica a realização do exame ginecológico trimestral das gestantes assim como planejando todas as consultas das gestantes nas reuniões semanais da equipe e as orientações dadas nas comunidades sobre a importância do exame ginecológico durante o pré-natal.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2.3: Realizar pelo menos um exame de mamas em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com pelo menos um exame de mamas.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes acompanhadas pela equipe tiveram o exame das mamas pelo menos uma vez, atingindo 100% da meta planteada. A meta alcançada foi atingida pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, monitorando em conjunto com a enfermeira e a médica a realização do exame de mama incluindo o exame das mamas nas gestantes ao exame físico completo de cada usuária por trimestre, as orientações dadas nas comunidades sobre a importância do exame das mamas durante o pré-natal e as atividades de capacitação da equipe em fazer o exame das mamas e na identificação de sistemas de alerta durante o exame.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2.4: Garantir a 100% das gestantes a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo.

Indicador: Proporção de gestantes com solicitação de todos os exames laboratoriais de acordo com o protocolo.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes acompanhadas pela equipe tiveram a solicitação dos exames de acordo com protocolo, atingindo 100% da meta planteada. A meta foi alcançada em função do planejamento junto aos profissionais do laboratório clínico do município e as vagas oferecidas por clínicas privadas em convênio com a secretaria de saúde do município, assim como ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes. Importante ressaltar que alguns dos exames demoraram o retorno dos resultados, questão que melhorou a partir do terceiro mês da intervenção, incluindo a realização de teste rápido de HIV, VDRL, HEPATITES B e C.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2.5: Garantir a 100% das gestantes a prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico conforme protocolo.

Indicador: Proporção de gestantes com prescrição de sulfato ferroso e ácido fólico.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes acompanhadas pela equipe tiveram a prescrição e o acesso facilitado a sua aquisição de sulfato ferroso e ácido fólico de acordo com o protocolo, atingindo 100% da meta planteada. A meta foi alcançada em função do planejamento junto aos gestores municipais para garantir as necessidades de sulfato ferroso e ácido fólico das gestantes cadastradas na unidade de saúde, as orientações dadas nas comunidades, consultas médicas e visitas domiciliares pela médica e enfermeira sobre a importância da suplementação de ferro/ ácido fólico para a saúde da criança e da gestante, assim como ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2.6: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina antitetânica em dia.

Indicador: Proporção de gestantes com vacina antitetânica em dia.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes ficaram com a vacina antitetânica em dia (100% das usuárias acompanhadas pela equipe de acordo com

protocolo). A meta alcançada obedece á que algumas das gestantes tinham o cartão de vacina em dia, ao planejamento junto aos gestores municipais para manter o estoque de vacinas e sua ajuda brindada na estratégia, o monitoramento mensal da ficha espelho de vacinas das gestantes verificando o agendamento e aplicação das mesmas pela técnica de enfermagem, o controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes e as orientações durante a consulta medica e as visitas domiciliares dadas pela enfermeira e a médica sobre a necessidade da vacinação completa assim como a periodicidade com que devem ser tomadas.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2.7: Garantir que 100% das gestantes estejam com vacina contra hepatite B em dia.

Indicador: Proporção de gestantes com vacina contra hepatite B em dia.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes ficaram com a vacina contra hepatite B em dia, 100% das usuárias foram acompanhadas pela equipe de acordo com protocolo. A meta alcançada obedece ao planejamento junto aos gestores municipais para manter o estoque de vacinas e sua ajuda brindada na estratégia, o monitoramento mensal da ficha espelho das vacinas das gestantes verificando o agendamento e aplicação das mesmas pela técnica de enfermagem, o controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes e as orientações durante a consulta medica e as visitas domiciliares dadas pela enfermeira e a médica sobre a necessidade da vacinação completa assim como a periodicidade com que devem ser tomadas.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2.8: Realizar avaliação da necessidade de atendimento odontológico em 100% das gestantes durante o pré-natal.

Indicador: Proporção de gestantes com avaliação da necessidade de atendimento odontológico.

No primeiro mês da intervenção das 12 gestantes acompanhadas só 10 foram avaliadas sobre as necessidades de atendimento odontológico representando 83,3%, duas gestantes não tiveram possibilidade de comparecer a consulta

odontológica por dificuldades pessoais, já no segundo mês e terceiro mês todas as gestantes tiveram avaliadas a necessidade de atendimento odontológico (100 % das usuárias acompanhadas pela equipe de acordo com protocolo) . A meta alcançada obedece ao planejamento junto aos profissionais de odontologia e as vagas prioritárias oferecidas por eles, assim como ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, se aproveitaram as consultas médicas e odontológicas, as atividades nas comunidades e as visitas domiciliares para orientar às gestantes à necessidade da atenção odontológica completa, nossa equipe de Saúde Bucal colaboraram muito já que no município só conta com uma cadeira odontológica, dando prioridade destas usuárias.

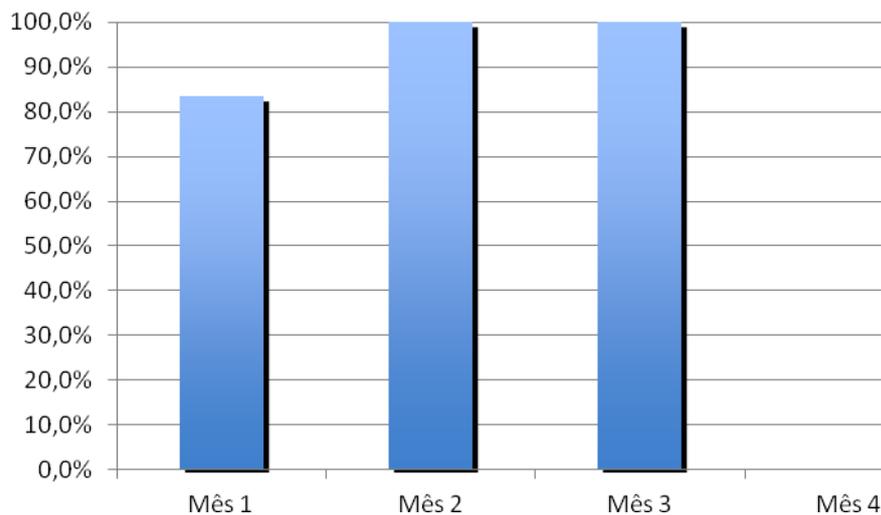


Figura 2: Gráfico referente à proporção de gestantes com avaliação de necessidade de atendimento odontológico, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.

Fonte: Planilha coleta de dados, 2015.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal realizado na Unidade.

Meta 2.9: Garantir a primeira consulta odontológica programática para 100% das gestantes cadastradas.

Indicador: Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática.

Durante a intervenção a meta desejada foi alcançando no final da intervenção, o 100% das gestantes acompanhadas pela equipe com primeira consulta odontológica programática de acordo com protocolo. No primeiro mês da intervenção das 12

gestantes acompanhadas só 10 tiveram primeira consulta odontológica programática 83,3%, duas gestantes não tiveram possibilidade de comparecer a consulta odontológica programática por dificuldades pessoais, já no 2º mês e 3º mês todas as gestantes foram acompanhadas pela equipe com primeira consulta odontológica programática.

A meta alcançada obedece ao planejamento junto aos profissionais de odontologia e as vagas prioritárias oferecidas por eles, assim como ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, se aproveitaram as consultas médicas e odontológicas, as atividades nas comunidades e as visitas domiciliares para orientar às gestantes à necessidade da atenção odontológica completa, nossa equipe de Saúde Bucal colaboraram muito já que no município só conta com uma equipe odontológica, dando prioridade destas usuárias. Também temos que destacar a ajuda dos gestores no fornecimento do material necessário para o atendimento odontológico.

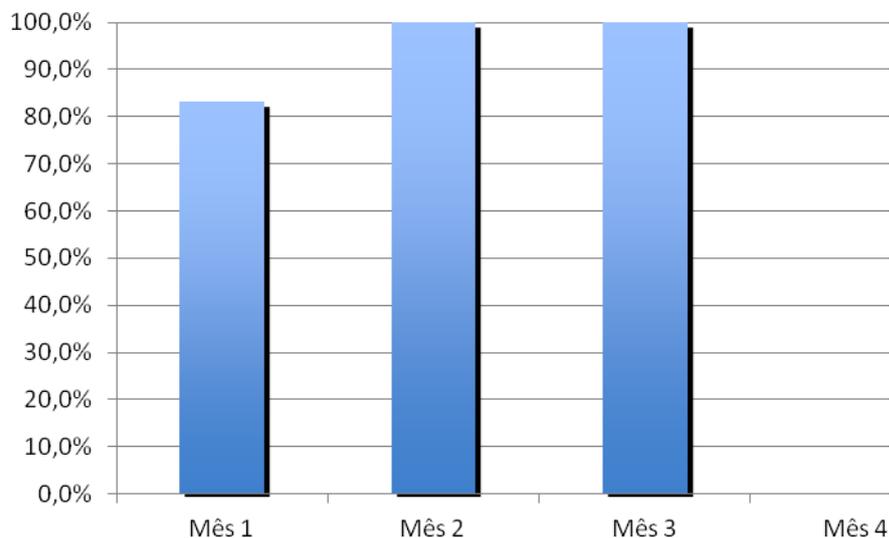


Figura 3: Gráfico referente a proporção de gestantes com primeira consulta odontológica programática, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.

Fonte: Planilha coleta de dados, 2015.

Objetivo 3: Melhorar a adesão ao pré-natal.

Meta 3.1: Realizar busca ativa de 100% das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

Indicador: Proporção de busca ativa realizada às gestantes faltosas às consultas de pré-natal.

A intervenção começa com três usuárias faltosas no primeiro mês, que receberam busca ativa e no segundo mês uma gestante faltosa que também recebeu busca ativa alcançando um 100 % delas com busca ativa. Esse indicador se manteve 0% no transcurso do terceiro mês já que não tivemos gestantes faltosas. A meta alcançada obedece ao controle na busca ativa destas usuárias nas comunidades pelos ACS e a equipe, assim como o vínculo criado com a população das comunidades, orientando-lhes em atividades comunitárias a importância do acompanhamento periódico das gestantes, verificando semanalmente pela enfermeira o caderno de agendamento das consultas, pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes e revisão nas reuniões semanais, todo em conjunto ajudou no cumprimento desta meta.

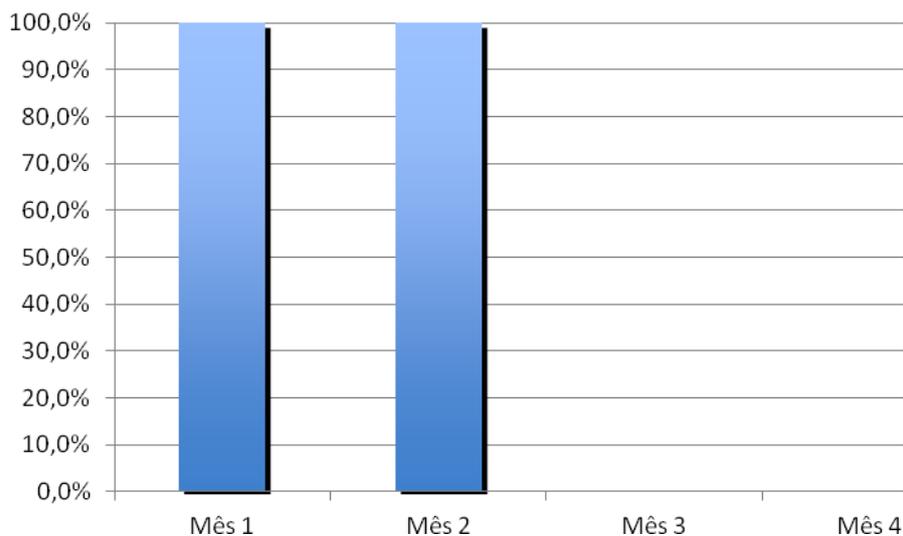


Figura 4: Gráfico referente à proporção de gestantes faltosas às consultas que receberam busca ativa, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN
Fonte: Planilha coleta de dados, 2015

Objetivo 4: Melhorar o registro do programa de pré-natal.

Meta 4.1: Manter registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com registro na ficha de acompanhamento/espelho de pré-natal.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes, incluindo a que viraram puérperas no transcorrer da intervenção (100% das usuárias) tiveram registro

adequado na ficha espelho de pré-natal/acompanhamento. A meta alcançada foi atingida primeiramente pela capacitação feita nas primeiras semanas da estratégia pela médica e a enfermeira a toda a equipe sobre o correto preenchimento da ficha SISPRENATAL, ficha espelho e Planilha de Coleta de Dados, a verificação semanal nas reuniões da equipe dos controles e o trabalho da equipe.

Objetivo 5: Realizar avaliação de risco.

Meta 5.1: Avaliar risco gestacional em 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com avaliação de risco gestacional.

Durante os três meses da intervenção todas as gestantes foram avaliadas, no primeiro mês de 12 gestantes foram avaliadas, quatro foram avaliadas de risco (33,3%), no 2º mês, de 10 gestantes, três foram avaliadas de risco (30,0%) e no 3º mês, de 12 gestantes, duas foram avaliadas com risco representando 16,7%. A meta alcançada foi conseguida pelo controle mensal das gestantes pela enfermeira e a médica, a capacitação feita para a equipe nas primeiras semanas da estratégia sobre classificação do risco gestacional em cada trimestre e manejo de intercorrências, as visitas domiciliares a gestantes e o trabalho da equipe.

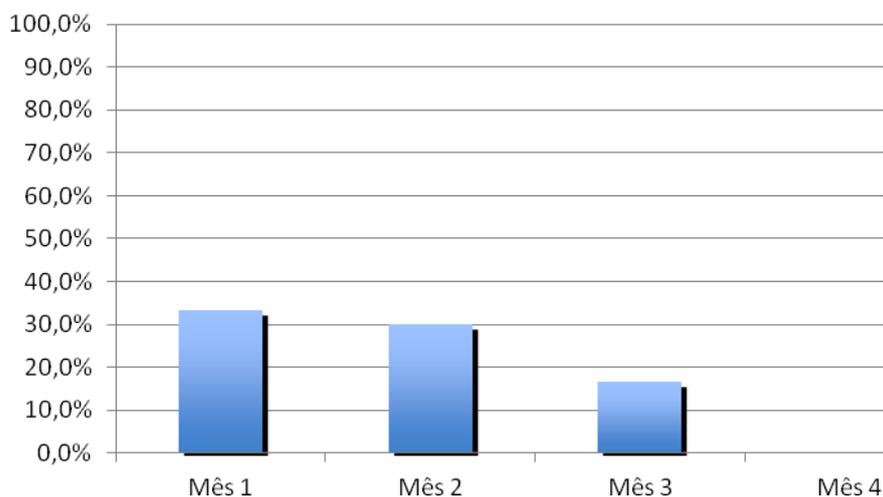


Figura 5: Gráfico referente à proporção de gestantes com avaliação de risco gestacional, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.

Fonte: Planilha coleta de dados, 2015.

Objetivo 6: Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.1: Garantir a 100% das gestantes com orientações nutricionais.

Indicador: Proporção de gestantes com orientação nutricional.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes acompanhadas pela equipe tiveram orientações nutricionais durante a gestação, atingindo 100% da meta planteada. A meta alcançada obedece aos controles do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, as orientações sobre nutrição saudável dada pela enfermeira e a médica no transcurso das consultas e visitas domiciliares, a capacitação feita nas primeiras semanas da estratégia pela nutricionista do NASF sobre alimentação saudável e o ganho de peso durante a gestação a toda a equipe e as atividades educativas realizadas nas comunidades sobre nutrição e alimentação saudável.

Objetivo 6: Promover a saúde no pré-natal.

Meta 6.2: Promover o aleitamento materno junto a 100% das gestantes.

Indicador: Proporção de gestantes com promoção de aleitamento materno.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes (100%) das usuárias cadastradas tiveram orientações sobre o aleitamento materno, as técnicas corretas de aleitamento, posição para amamentar, importância e garantias para a criança a curtas e longo prazo e benefícios para a mãe. A meta alcançada obedece aos controles do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, a capacitação da equipe feita nas primeiras semanas da estratégia sobre aleitamento materno, as orientações sobre aleitamento materno e sua importância dadas pela enfermeira e a médica no transcurso das consultas e visitas domiciliares a todas as gestantes e seus familiares e as atividades feitas nas comunidades onde sempre falamos a importância do aleitamento materno exclusivo.

Meta 6.3: Orientar 100% das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido (sobre os cuidados respeito do banho, os hábitos de sono, posição supina para dormir).

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os cuidados com o recém-nascido.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes (100%) das usuárias tiveram orientações sobre os cuidados com o recém-nascido, sobre os cuidados respeito do banho, os hábitos de sono, posição supina para dormir, teste do pezinho. A meta alcançada obedece aos controles do preenchimento adequado da ficha

espelho das gestantes, á capacitação da equipe feita nas primeiras semanas da estratégia sobre os cuidados com o recém-nascido, as orientações sobre os cuidados com o recém-nascido (sobre os cuidados respeito do banho, os hábitos de sono, posição supina para dormir), dadas pela enfermeira e a médica no transcurso das consultas e visitas domiciliares a todas as gestantes e seus familiares e as atividades feitas nas diferentes comunidades orientando a população nos cuidados básicos aos recém-nascidos.

Meta 6.4: Orientar 100% das gestantes sobre anticoncepção após o parto.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre anticoncepção após o parto.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes (100 %) das usuárias tiveram orientações sobre anticoncepção após o parto. A meta alcançada obedece ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, as orientações dadas durante o pré-natal pela médica e a enfermeira sobre anticoncepção após o parto e propiciando o anticoncepcional mais adequado a cada usuária, a capacitação da equipe feita nas primeiras semanas da estratégia sobre temas do protocolo adotado na UBS para planificação familiar e método anticoncepcional.

Meta 6.5: Orientar 100% das gestantes sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes (100%) das usuárias, tiveram orientações sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação. A meta alcançada obedece à capacitação da equipe feita nas primeiras semanas da estratégia pela psicóloga do NASF sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação, ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, as orientações dadas durante o pré-natal pela médica e a enfermeira sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação e nas atividades feitas nas comunidades onde a população foi orientada sobre os riscos do tabagismo e do uso de álcool e drogas na gestação.

Meta 6.6: Orientar 100% das gestantes sobre higiene bucal.

Indicador: Proporção de gestantes que receberam orientação sobre higiene bucal.

Durante os três meses da intervenção as 17 gestantes (100%) das usuárias tiveram orientações sobre higiene bucal na gestação. A meta alcançada obedece aos controles do preenchimento adequado da ficha espelho das gestantes, as orientações dadas pelo dentista e a auxiliar do dentista sobre saúde bucal, doenças bucais e medidas higiênicas da boca, em cada consulta e na sala de espera da UBS e a capacitação aos profissionais da equipe pelo dentista sobre todas essas informações e orientações sobre higiene bucal.

Puerpério:

Objetivo 1: Ampliar a cobertura da atenção a puérperas.

Meta 1.1: Garantir a 100% das puérperas cadastradas no programa de Pré-Natal e Puerpério da Unidade de Saúde consulta puerperal antes dos 42 dias após o parto.

Indicador: Proporção de puérperas com consulta até 42 dias após o parto.

Durante os três meses da intervenção tivemos 8 puérperas, todas foram cadastradas no programa de puerpério antes dos 42 dias. Cumprimos 100 % da meta proposta, acontecendo o cadastro de todas nos primeiros 10 dias após o parto. A meta alcançada obedece ao trabalho conjunto da equipe, ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas, o cadastramento das puérperas pelos ACS quando chegam do hospital, o análise mensal da equipe das datas provável de parto das gestantes, a orientação á população sobre a importância do acompanhamento periódico das puérperas na UBS durante as atividades realizadas nas comunidades e a orientação dada as gestantes pela médica e a enfermeira ainda no pré-natal, sobre a importância da realização da consulta de puerpério e do período que a mesma deve ser feita.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2.1: Examinar as mamas em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador: Proporção de puérperas que tiveram as mamas examinadas.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram as mamas examinadas. A meta alcançada foi atingida pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas, monitorando em conjunto com a enfermeira e a médica a realização do exame de mama das puérperas durante a consulta e as visitas domiciliares, as orientações dadas nas comunidades sobre a importância do exame das mamas durante o puerpério e as atividades de capacitação da equipe em como fazer o exame das mamas e na identificação de sistemas de alerta durante o exame.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2.2: Examinar o abdome em 100% das puérperas cadastradas no Programa.

Indicador: Proporção de puérperas que tiveram o abdome avaliado.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram o abdome examinado. A meta alcançada foi atingida pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas, monitorando em conjunto com a enfermeira e a médica a realização do exame do abdome das puérperas durante a consulta e as visitas domiciliares, as orientações dadas nas comunidades sobre a importância destas avaliações durante o puerpério e as atividades de capacitação da equipe em como fazer o exame do abdome adequado a cada puérpera e na identificação de sistemas de alerta durante o exame.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2.3: Realizar exame ginecológico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas que realizaram exame ginecológico.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram o exame ginecológico. No 2º mês uma das puérperas não teve exame ginecológico porque foi cadastrada na última semana do mês em visita domiciliar e não foi possível realizar o exame ginecológico no domicílio, o qual foi realizado na primeira semana do 3º mês. A meta alcançada foi atingida pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas,

monitorando em conjunto a enfermeira e a médica a realização do exame ginecológico das puérperas na primeira consulta, as orientações dadas nas comunidades sobre a importância destas avaliações durante o puerpério e as atividades de capacitação da equipe em como fazer o exame ginecológico a cada puérpera e na identificação de sistemas de alerta durante o exame.

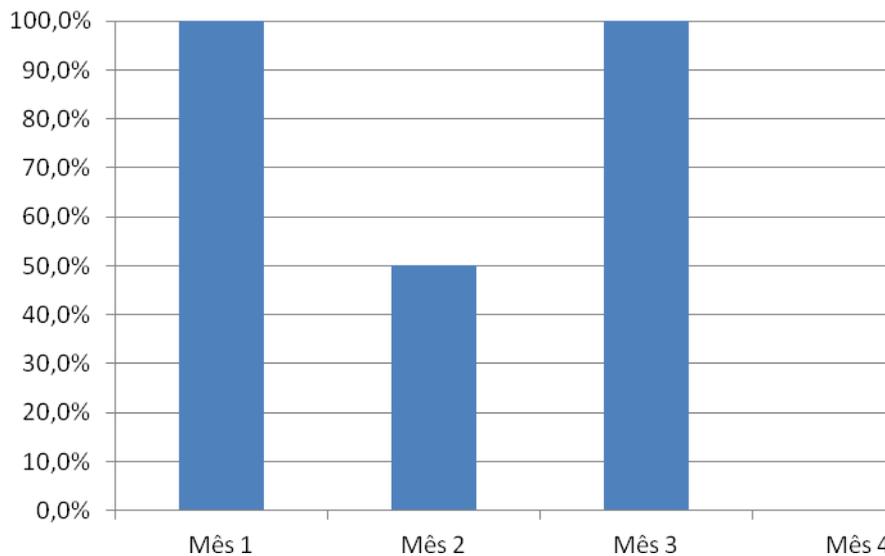


Figura 6: Gráfico referente à proporção de puérperas que receberam exame ginecológico, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.

Fonte: Planilha coleta de dados, 2015

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2.4: Avaliar o estado psíquico em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas com avaliação do estado psíquico.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram avaliação do estado psíquico. A meta alcançada foi atingida pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas, monitorando em conjunto a enfermeira e a médica a avaliação do estado psíquico das puérperas durante a consulta de puerpério e visitas domiciliares, as orientações dadas nas comunidades sobre a importância de avaliar o estado psíquico da puérpera durante o puerpério, as atividades de capacitação da equipe em como fazer o exame psíquico ou do estado mental em puérperas.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2.5: Avaliar intercorrências em 100% das puérperas cadastradas no Programa

Indicador: Proporção de puérperas com avaliação para intercorrências.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram avaliação das intercorrências e nenhuma apresentou intercorrências. A meta alcançada foi atingida pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas, monitorando em conjunto a enfermeira e a médica a avaliação de intercorrências durante a consulta de puerpério e nas visitas domiciliares as puérperas, as orientações dadas nas comunidades sobre as intercorrências mais frequentes no período pós-parto e a necessidade de avaliação das mesmas e as atividades de capacitação da equipe para identificar as principais intercorrências que ocorrem no puerpério.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da atenção às puérperas na Unidade de Saúde.

Meta 2.6: Prescrever a 100% das puérperas um dos métodos de anticoncepção.

Indicador: Proporção de puérperas que receberam prescrição de algum método de anticoncepção.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe receberam prescrição de algum método de anticoncepção. No 2º mês uma das puérperas não recebeu prescrição de algum método de anticoncepção porque foi cadastrada na última semana do mês em visita domiciliar e o prescrevi na consulta de puerpério realizada na primeira semana do 3º mês. A meta alcançada foi atingida pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas, o monitoramento em conjunto da enfermeira e da médica da prescrição de algum método anticoncepcional durante a consulta de puerpério, as orientações dadas nas comunidades sobre a facilidade de acesso aos anticoncepcionais e as atividades de capacitação da equipe sobre tema dos métodos anticoncepcionais, suas indicações e disponibilidades nas redes públicas.

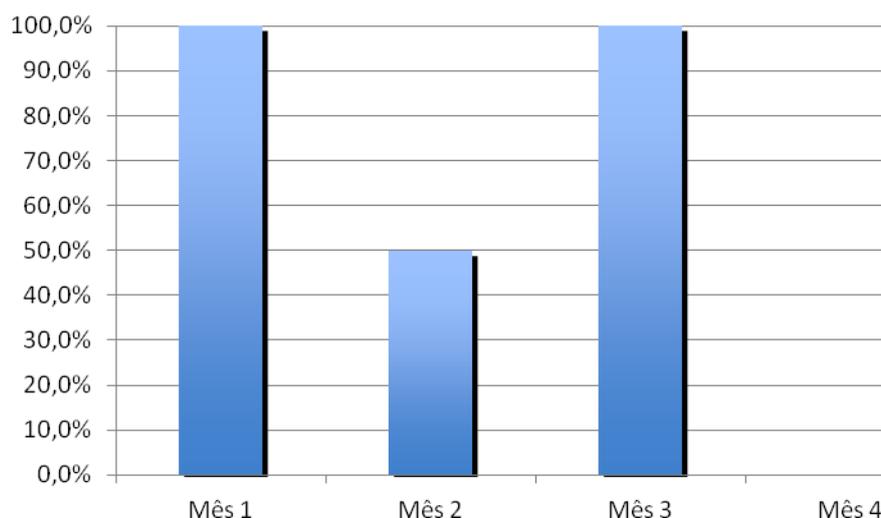


Figura 7: Gráfico referente à proporção de puérperas com prescrição de algum método de anticoncepção, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.

Fonte: Planilha coleta de dados, 2015

Objetivo 3: Melhorar a adesão das mães ao puerpério.

Meta 3.1: Realizar busca ativa em 100% das puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto.

Indicador: Proporção de puérperas que não realizaram a consulta de puerpério até 30 dias após o parto e que foram buscadas pelo serviço.

A intervenção começa com uma puérpera faltosa que recebeu busca ativa alcançando um 100 % de busca ativa. Esse indicador se manteve 0% no transcurso do 2º e 3º mês já que não tivemos puérperas faltosas. Este indicador melhora no transcurso da estratégia como resposta ao incremento na busca ativa destas usuárias nas comunidades pelos ACS e a equipe, assim como o vínculo criado com a população das comunidades, orientando-lhes em atividades comunitárias a importância do acompanhamento periódico das puérperas, verificando semanalmente pela enfermeira o caderno de agendamento das consultas, pelo controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas e revisão nas reuniões semanais, todo em conjunto ajudado no cumprimento desta meta.

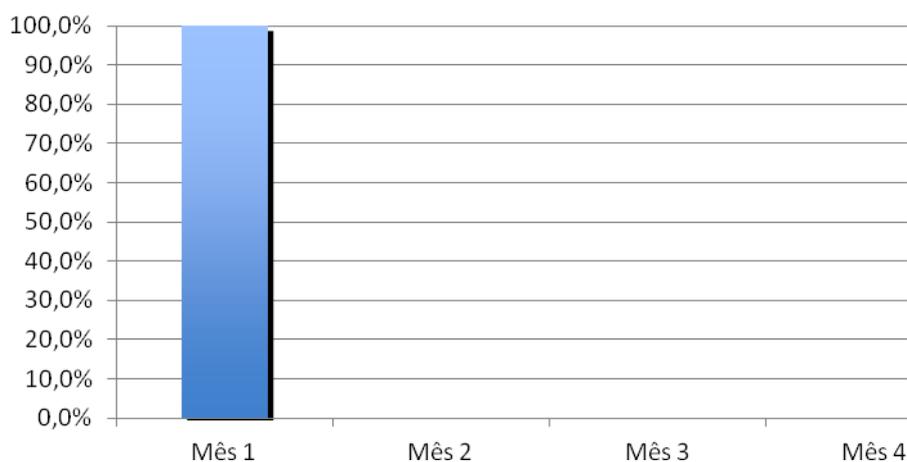


Figura 8: Gráfico referente à proporção de puérperas faltosas à consulta que receberam busca ativa, UBS Jurumenha, Santa Maria /RN.

Fonte: Planilha coleta de dados, 2015

Objetivo 4: Melhorar o registro das informações do puerpério.

Meta 4.1: Manter registro na ficha de acompanhamento do Programa 100% das puérperas.

Indicador: Proporção de puérperas com registro na ficha de acompanhamento do Programa.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram registro adequado na ficha espelho de acompanhamento do puerpério. A meta alcançada foi atingida primeiramente pela capacitação feita nas primeiras semanas da estratégia pela médica e a enfermeira a toda a equipe sobre o correto preenchimento da ficha SISPRENATAL, ficha espelho e Planilha de Coleta de Dados, a verificação semanal nas reuniões da equipe dos controles e o trabalho da equipe.

Objetivo 5: Promover a saúde das puérperas.

Meta 5.1: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre os cuidados do recém-nascido

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre os cuidados do recém-nascido.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram orientações sobre os cuidados com o recém-

nascido sobre os cuidados a respeito do banho, os hábitos de sono, posição supina para dormir, teste do pezinho. A meta alcançada obedece aos controles do preenchimento adequado na ficha de acompanhamento do puerpério, á capacitação da equipe feita nas primeiras semanas da estratégia sobre os cuidados com o recém-nascido, (sobre os cuidados respeito do banho, os hábitos de sono, posição supina para dormir), as orientações dadas pela enfermeira e a médica no transcurso das consultas e visitas domiciliares a todas as puérperas e seus familiares e as atividades feitas nas diferentes comunidades orientando a população nos cuidados básicos aos recém-nascidos.

Objetivo 5: Promover a saúde das puérperas.

Meta 5.2: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre aleitamento materno exclusivo.

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre aleitamento materno exclusivo.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram orientações sobre o aleitamento materno, as técnicas corretas de aleitamento, posição para amamentar, as vantagens do aleitamento materno para o bebe e para a mãe. A meta alcançada obedece aos controles do preenchimento adequado na ficha de acompanhamento do puerpério, á capacitação da equipe feita nas primeiras semanas da estratégia sobre aleitamento materno, as orientações sobre aleitamento materno e sua importância dadas pela enfermeira e a médica no transcurso das consultas e visitas domiciliares a todas as puérperas e seus familiares e as atividades feitas nas comunidades onde sempre falamos a importância do aleitamento materno exclusivo.

Objetivo 5: Promover a saúde das puérperas.

Meta 5.3: Orientar 100% das puérperas cadastradas no Programa sobre planejamento familiar.

Indicador: Proporção de puérperas que receberam orientação sobre planejamento familiar.

Durante os três meses da intervenção as oito puérperas (100% das usuárias) acompanhadas pela equipe tiveram orientações sobre planejamento familiar. A meta alcançada obedece ao controle do preenchimento adequado da ficha espelho das puérperas, as orientações dadas durante o pré-natal e no puerpério pela médica e a enfermeira sobre anticoncepção após o parto e propiciando o anticoncepcional mais adequado a cada usuária, a capacitação da equipe feita nas primeiras semanas da estratégia sobre temas do protocolo adotado na UBS para planificação familiar e método anticoncepcional.

4.2 Discussão

A intervenção propiciou uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada, melhorando as ações no programa de atenção ao pré-natal e puerpério, por meio da incorporação de condutas acolhedoras as gestantes desde o início da gravidez, assegurando, ao fim da gestação o nascimento de uma criança saudável e garantindo do bem-estar materno e neonatal, sem intervenções desnecessárias, de fácil acesso aos serviços de saúde de qualidade, com ações que integraram assistência á saúde da gestante e puérperas, a melhoria dos registros, promoção da saúde e prevenção de doenças.

A intervenção exigiu e propiciou que a equipe se capacitasse para seguir os protocolos e recomendações do Ministério da Saúde relativas a o acolhimento às gestantes e puérperas, aos diagnósticos das principais doenças da gestação e o puerpério, ao preenchimento do SISPRENATAL, a realização do exame ginecológico e exame de mama nas gestantes e puérperas, a identificação de sistemas de alerta nestes exames, identificar as principais intercorrências no puerpério, da necessidade de tratamento odontológico em gestantes, importância do aleitamento materno exclusivo e o cuidado do recém-nascido e ampliar o conhecimento da equipe sobre o Programa de Humanização ao Pré-natal e nascimento.

Esta atividade promoveu o trabalho integrado da médica, da enfermeira, da auxiliar de enfermagem, do dentista, a técnica de saúde bucal e os agentes comunitários de saúde. Distribuindo as atribuições de cada um sendo o acolhimento responsabilidade de todos os profissionais da equipe, o controle das vacinas

responsabilidade do técnico de enfermagem, o atendimento compartilhado entre a médica e a enfermeira, organizamos a agenda de saúde bucal para o atendimento das gestantes que ficou responsabilidade da técnica de saúde bucal e o preenchimento dos documentos do programa que ficou responsabilidade de todos que fazem parte da equipe.

Realizamos o acolhimento das usuárias priorizando o atendimento delas em cada dia de atendimento nas diferentes comunidades. Criamos um agendamento organizado para o atendimento de odontologia para as gestantes cadastradas e garantimos o acesso ao serviço de vacina e a aquisição dos suplementos de sulfato ferroso e ácido fólico mensalmente. Realizamos atividades em conjunto com o NASF nas comunidades brindamos orientações sobre a importância da atenção pré-natal e puerperal, alimentação saudável, amamentação cuidados com os recém-nascidos, planejamento familiar, sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas durante a gestação. A melhoria do registro e o agendamento das consultas viabilizaram a otimização da agenda para a atenção à demanda espontânea.

O impacto da intervenção é muito bem percebido pela comunidade. As gestantes e puérperas demonstram satisfação com o atendimento e acompanhamento assim como com a prioridade no atendimento e a satisfação na sala de espera entre os outros membros da comunidade que desconheciam até o momento o motivo desta priorização. A participação da comunidade nas atividades educativas realizadas foi comentários positivos em toda nossa população e propiciou o conhecimento de todos sobre a importância do seguimento do acompanhamento no pré-natal e no puerpério.

Se eu fosse realizar a intervenção neste momento, discutiria as atividades que vinha desenvolvendo com a equipe, planejaria com alguns profissionais como os de laboratório clínico para facilitar o trabalho, pediria mais apoio dos gestores para melhorar a atenção especializada nas gestantes de risco, explicitar a alguns profissionais e membros das comunidades os critérios para priorização da atenção e discutir a melhor maneira de programar isto. Agora, percebo que a equipe está integrada, e as ações da intervenção estão incorporadas na rotina do serviço tendo condições de superar algumas das dificuldades encontradas como as dificuldades com a demora de entrega dos resultados de exames laboratoriais, a prioridade das gestantes e puérperas no atendimento, atendimento prioritário às gestantes na consulta odontológica.

A intervenção já esta incorporada à rotina do serviço mais devemos ampliar o trabalho de conscientização dos profissionais dos hospitais maternos em relação à necessidade de priorização da atenção das gestantes de alto risco obstétrico, também continuar conscientizando as mulheres sobre a importância dos controles pré-natais e de puerpério.

A partir do próximo mês, pretendemos continuar na ampliação de cobertura das usuárias e a pesquisa das mesmas nas comunidades, procurando continuar com a cobertura dos 100% das gestantes e puérperas acompanhadas pela equipe de saúde. Tomando este projeto como exemplo, também pretendemos implementar o programa de prevenção de câncer de colo de útero e câncer de mama.

5 Relatório da intervenção para gestores

Ao senhor secretário municipal de saúde.

A UBS centro de saúde Jurumenha realizou uma intervenção com 20 usuárias (entre gestantes e puérperas) por um período de 12 semanas com o objetivo de melhorar a atenção ao pré-natal e puerpério de suas usuárias marcando o início do caminho para implementar esse trabalho com este grupo populacional.

Como resultado de nossa intervenção alcançamos o 100% de cobertura das gestantes e puérperas cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério da unidade de saúde, todas as gestantes ingressaram no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação, com a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo, o 100% das usuárias ficaram com a vacina antitetânica e contra hepatite B em dia, logramos que todas as gestantes para o 100% foram acompanhadas pela equipe com primeira consulta odontológica programática. O 100% das puérperas tiveram orientações sobre os cuidados com o recém-nascido, sobre o aleitamento materno e tiveram orientações sobre planejamento familiar.

Para a realização da intervenção primeiramente realizamos a capacitação de todos os profissionais da unidade de saúde de acordo com os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde. As capacitações foram feitas pela médica e a enfermeira, com ajuda dos integrantes do NASF, os temas abordados foram focados nos diagnósticos das principais doenças da gestação e puerpério, assim como o preenchimento do SISPRENATAL e ficha espelho, levando uma melhor preparação dos profissionais e por tanto uma atenção muito mais qualificada.

Implantamos a ficha-espelho da carteira da gestante e organizamos um registro específico para colocar as fichas-espelho das gestantes e puérperas na primeira

semana da intervenção, assim como iniciamos o acolhimento e atendimento clínico a todas as gestantes e puérperas que compareceram na UBS.

Todas as gestantes foram captadas no primeiro trimestre de sua gravidez, contaram com o atendimento integral com todos os exames laboratoriais solicitados, avaliação na consulta de odontologia e suplementação de ferro e ácido fólico. Todas as puérperas receberam visitas domiciliares nos primeiros 10 dias depois do parto, com avaliação integral, exame das mamas, abdome, estado psíquico e presença de intercorrências assim como foi prescrito o método anticoncepcional mais adequado para a puérpera nesse momento na consulta puerperal.

No início da intervenção foi difícil, pois foi necessário mudar o comportamento habitual adquirido por muitos anos atrás. Não só pelos profissionais da equipe, mas também pelos usuários que reclamavam pela extensão das consultas com as gestantes e pela preferência destas usuárias no acolhimento e atendimento. Mas com o empenho diário de cada profissional temos conseguido mudar essas ações e adequá-las a nosso atuar no dia a dia melhorando o acolhimento, a triagem, o atendimento e seguimento destas usuárias. Durante os atendimentos às usuárias esclarecíamos suas dúvidas, brindamos orientação sobre alimentação saudável da gestante, sobre como realizar exercícios físicos durante a gravidez para facilitar o parto, sobre os riscos do tabagismo e do consumo de álcool e drogas durante a gestação, organizamos a entrega mensal de anticoncepcionais na UBS para as puérperas que tiveram esta prescrição na consulta de puerpério.

A população fica muito satisfeita com nossa intervenção, já que melhorou no conhecimento e preparação sobre esta etapa na vida da mulher, mediante as atividades educativas realizadas em cada comunidade, orientando a importância do atendimento pré-natal e puerperal, em especial a gestante e seus familiares, sobre alimentação saudável, amamentação, cuidados com os recém-nascidos e planejamento familiar. Solicitamos o apoio das comunidades e seus líderes para a captação de gestante e puérperas, para realização das atividades educativas e transmitir os conhecimentos aos demais componentes da família.

Foi muito importante a colaboração do gestor municipal na realização de nossa intervenção, garantindo as necessidades de sulfato ferroso e ácido fólico para todas nossas usuárias, no fornecimento do material necessário para o atendimento odontológico e material do trabalho de consulta, garantindo o estoque de vacinas e a priorização dos exames laboratoriais nas gestantes.

As dificuldades que apresentamos nesta intervenção foi o retardo na entrega dos resultados dos exames laboratoriais, mas para a solução a esse problema foram feitas algumas estratégias no trabalho do laboratório clínico para melhorar essa dificuldade com apoio do secretário municipal de saúde, outra dificuldade foi o encaminhamento das gestantes de alto risco para serviço especializado já que no município não temos ginecoobstetra e no hospital regional se dificulta esta consulta.

O apoio da gestão foi fundamental para que as ações previstas tenham sido realizadas e incorporadas na rotina da UBS, para que nossos indicadores de cobertura do pré-natal e puerpério foram melhorados, por isso contamos com a continuidade desse apoio para garantir o acompanhamento das gestantes de alto risco, manter o trabalho do laboratório clínico para não ter atraso na chegada dos resultados dos exames, concluir a construção da UBS com estrutura adequada e poder trabalhar toda a equipe junta, garantir pela secretaria vagas no hospital regional o em clínicas privadas para a realização de as USG obstétricas nos três trimestres da gestação. Contamos com seu apoio e da secretaria de saúde para qualificar ainda mais nosso serviço, para que o trabalho seja mais acolhedor e resolutivo em nosso município.

6 Relatório da Intervenção para a comunidade

Prezadas comunidades da zona rural de Santa Maria.

Uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal. O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. Nossa equipe de saúde realizou uma intervenção por um período de 12 semanas com 20 usuárias (entre gestantes e puérperas) residentes e acompanhadas na UBS centro de saúde Jurumenha.

Como resultado de nossa intervenção alcançamos 100% de cobertura das gestantes e puérperas cadastradas no Programa de Pré-natal e Puerpério da unidade de saúde, todas as gestantes ingressaram no Programa de Pré-Natal no primeiro trimestre de gestação, com a solicitação de exames laboratoriais de acordo com protocolo, o 100% das usuárias ficaram com a vacina antitetânica e contra hepatite B em dia, logramos que todas as gestantes (100%) foram acompanhadas pela equipe com primeira consulta odontológica programática. O 100% das puérperas tiveram orientações sobre os cuidados com o recém-nascido, sobre o aleitamento materno e tiveram orientações sobre planejamento familiar.

Para a realização desta intervenção foi necessário à capacitação de todos os profissionais da unidade de saúde de acordo com o Manual Técnico de Pré-natal e Puerpério do Ministério da Saúde para oferecer uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade, treinamos a equipe no preenchimento dos prontuários médicos de cada usuária, para realizar diagnósticos das principais doenças da gestação e o puerpério, assim como a identificação de sistemas de alerta, na busca ativa de

gestantes e puérperas faltosas. Buscamos um trabalho mais organizado e melhor estruturado. Aproveitamos os espaços das reuniões da equipe que estavam planejadas e monitoramos a cobertura do pré-natal e puerpério. Procuramos o apoio dos gestores e a secretaria de saúde do município na realização desta intervenção.

Primeiramente realizamos a busca ativa das gestantes e puérperas residentes em nossa área de abrangência, aquelas gestantes e puérperas faltosas às consultas e as que não faziam acompanhamento de pré-natal e puerpério na UBS. Implantamos a ficha-espelho da carteira da gestante e organizamos um registro específico para colocar as fichas-espelho das gestantes e puérperas.

Buscamos para que todas as gestantes ingressassem ao pré-natal no primeiro trimestre da gestação, com avaliação mensal, todas tiveram solicitados os exames laboratoriais necessários durante a gravidez, para priorizar a realização de exames e a chegada em tempo dos resultados, todas as gestantes foram vacinadas contra hepatite B e com antitetânica o completado seu esquema vacinal.

Com apoio da equipe de saúde bucal criamos um agendamento organizado para o atendimento de odontologia para as gestantes cadastradas logrando que todas as gestantes tiveram avaliação das necessidades odontológicas e foi garantida a primeira consulta odontológica.

Foram realizadas atividades educativas nas comunidades onde foi realizada orientação a toda a população sobre a importância do atendimento pré-natal e durante o puerpério, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, a dieta adequada da gestante, sobre anticoncepção após o parto, sobre o risco do tabagismo o consumo de álcool e drogas durante a gestação e o puerpério, foram esclarecidas dúvidas e conversamos com as gestantes, seus familiares e a população em geral.

As puérperas foram visitadas no domicílio, assim que chegaram da maternidade, pelos ACS e depois pela equipe, com avaliação integral, exame das mamas, abdome, estado psíquico e presença de intercorrências assim como foi prescrito o método anticoncepcional mais adequado para a puérpera nesse momento. Todas as puérperas receberam orientação em quanto a cuidados com o recém-nascido, sobre importância de aleitamento materno exclusivo, técnicas adequadas de amamentação, sobre planejamento familiar e durante as visitas foram transmitido à família a importância do apoio familiar a puérpera durante este período.

No início da intervenção foi difícil, pois foi necessário mudar o comportamento habitual adquirido por muitos anos atrás. Não só pelos profissionais da equipe, mas também pelos usuários que reclamavam pela extensão das consultas com as gestantes e pela preferência destas usuárias no acolhimento e atendimento. Mas com o empenho diário de cada profissional e com as atividades educativas realizadas nas comunidades temos conseguido mudar essas ações e adequá-las a nosso atuar no dia a dia melhorando o acolhimento, a triagem, o atendimento e seguimento destas usuárias.

A intervenção já esta incorporada à rotina do serviço da UBS e gostaríamos de contar com o apoio das comunidades para que a atenção à saúde na UBS seja cada vez melhor, solicitando apoio dos líderes e população em geral para ajudar na captação precoce das gestantes e puérperas, e participar das atividades educativas e transmitir os conhecimentos aos demais componentes da família, assim de reforçando a aliança do médico com sua comunidade.

7 Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem

Sempre no começo existem as incertezas que acompanham todo processo novo, assim como as dificuldades e este curso a distancia foi uma experiência nova para mim. No inicio do curso tinha muitas expectativas primeiramente elevar minha capacidade com a língua portuguesa, aumentar meu conhecimento em atenção primária à saúde, intercambiar pontos de vista e experiências com outros colegas, ajudar com o meu conhecimento na formação de equipes com capacidade técnica, eficientes, humanos, criar estratégias para melhorar a atenção medica, a vigilância epidemiológica, e prevenção de doenças, gerando mudanças, novas ações que perdurasse em nosso trabalho depois de terminado o curso, tudo isso para melhorar a atenção à saúde e garantir a melhor qualidade de vida da minha comunidade e do Brasil.

No inicio tivemos muita tensão pelo o grande volume de tarefas a realizar, pelas dificuldades no internet e o trabalho diário em lugares de difícil acesso mais no transcurso do mesmo e com ajuda da orientadora pode ir solucionando as dificuldades apresentadas nas tarefas do curso, sendo muito importante para lograr a finalização da intervenção. No transcurso do curso conhecemos os protocolos estabelecidos pelo MS para os diferentes programas, enfrentamos diferentes exercícios da prática médica diária, foi necessário estudar e procurar bibliografias atualizadas para brindar melhor atendimento, os fóruns do curso possibilitaram interagir com novos colegas, facilitando as trocas de ideias.

O curso de especialização a distância foi uma experiência nova para mim e de muita utilidade, um novo processo de aprendizagem, com a possibilidade de fazer um trabalho na APS em outro país, com um sistema de saúde um pouco diferente a nosso, onde além de melhorar o trabalho nas comunidades mais necessitadas,

exige de nós uma preparação mais integral. Foi muito bom poder compartilhar minhas experiências em saúde da família com minha equipe de trabalho mesmo assim a oportunidade de aprender com eles, reforçando o trabalho em equipe e lograr uma melhor comunicação equipe-comunidade, pudera aumentar meu conhecimento em atenção primária à saúde, melhorar meu desempenho na língua portuguesa e pude ajudar a minha equipe na preparação e capacitação para a realização desta intervenção.

Ao finalizar o curso, fico com muita satisfação por ter contribuído a um melhor desempenho da equipe de trabalho, na mudança de pré-conceitos nos atendimentos na UBS, contribuir a que as comunidades adquiram conhecimentos sobre diferentes temas de saúde, melhorando também o desempenho no idioma português e a comunicação com os usuários e colegas profissionais. Considero o curso muito proveitoso, organizado e estruturado com o objetivo de melhorar a qualificação dos profissionais das equipes de saúde e o atendimento aos usuários do SUS.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada- manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde. 2005

Anexos

Anexo A - Documento do comitê de ética

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE MEDICINA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

OF. 15/12
Pelotas, 08 de março 2012.

Ilma Sr^a
Pro^a Ana Cláudia Gestal Fassa

Projeto: Qualificação das ações programáticas na atenção básica à saúde

Prezada Pesquisadora;

Vimos, por meio deste, informá-lo que o projeto supracitado foi analisado e **APROVADO** por esse Comitê, quanto às questões éticas e metodológicas, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Patricia Abrantes Duval
Patricia Abrantes Duval
Coordenadora do CEP/FAMED/UFPEL

Anexo C - Ficha espelho do Pré-Natal e Puerpério

FICHA ESPELHO PROGRAMA DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO

Departamento de
Medicina Social



UFPEL

Data do ingresso no programa ___/___/____ Número do Prontuário: _____ Cartão SUS: _____ N°SISPre-natal: _____
 Nome completo: _____ Data de nascimento: ___/___/____
 Endereço: _____ Telefones de contato: _____/_____
 Anos completos de escolaridade: ___ Ocupação: _____ Raça: () Amarela () Branca () Indígena () Negra () Parda () Não informada
 Estado civil/união: () casada () estável () solteira () outra Gesta: ___ Peso anterior a gestação ___kg Altura _____cm Tabagista? Sim () Não () Alguma comorbidade? Sim () Não () Qual? _____
INFORMAÇÕES DE GESTAÇÕES PRÉVIAS
 N° de nascidos vivos ___ N° de abortos ___ N° de filhos com peso < 2500g ___ N° de filhos prematuros ___ N° partos vaginais sem fórceps ___ N° de partos vaginais com fórceps ___ N° de episiotomias ___ N° de cesareanas ___
 Realizou consultas de pré-natal em todas as gestações? () Sim () Não Data do término da última gestação: ___/___/____ Alguma comorbidade? Sim () Não () Qual? _____
INFORMAÇÕES DA GESTAÇÃO ATUAL
 DUM ___/___/____ DPP ___/___/____ Trimestre de início do pré-natal: ___ Data da vacina antitetânica: 1ª dose ___/___/____ 2ª dose ___/___/____ 3ª dose ___/___/____ Reforço ___/___/____
 Data da vacina Hepatite B: 1ª dose ___/___/____ 2ª dose ___/___/____ 3ª dose ___/___/____ Data da vacina contra influenza: ___/___/____ Há necessidade de tratamento odontológico? () Sim () Não
 Data da 1ª consulta odontológica ___/___/____

CONSULTA DE PRÉ-NATAL									
Data									
Id.gest.(DUM)									
Id.gest.(ECO)									
Pres. Arterial									
Alt. Uterina									
Peso (kg)									
IMC (kg/m2)									
BCF									
Apresent. Fetal									
Exame ginecológico*									
Exame das mamas*									
Toque**									
Sulfato ferroso?									
Ácido fólico?									
Risco gestacional***									
Orientação nutricional									
Orientação sobre cuidados com o RN									

Anti-HIV									
IgM Toxoplasmose									
IgG Toxoplasmose									
HBsAG									
Anti-Hbs									
Exame de urina									
Urocultura									
Antibiograma sensível a									
Exame da secreção vaginal									
Exame para detecção precoce câncer de colo de útero									
Outros									

ECOGRAFIA OBSTÉTRICA						
Data	IG DUM	IG ECO	Peso fetal	Placenta	Líquido	Outros

ATENÇÃO AO PUERPÉRIO

Departamento de
Medicina Social



UFPEL

Data do parto: ___/___/____ Local do parto: _____ Tipo de parto: () Vaginal sem episiotomia () Vaginal com episiotomia () Cesariana
 Se parto cesáreo, qual a indicação? _____ Alguma intercorrência durante o parto? () Sim () Não. Se sim, qual? _____
 Peso de nascimento da criança em gramas _____ A criança está em AME? () Sim () Não

CONSULTA PUERPERAL			
Data		Data	
Pressão arterial		Método de anticoncepção prescrito	
Situação dos lóquios		Prescrição de sulfato ferroso	
Exame das mamas		Orientações sobre cuidados com RN	
Exame do abdome		Orientações sobre AME	
Exame ginecológico		Orientação sobre planejamento familiar	
Estado psíquico		Data da próxima consulta (se necessário)	